Manual de Instruções

TACR

Terraceador de Arrasto com Controle Remoto

BALDAN

▪ Apresentação

Agradecemos a preferência e queremos parabenizá-lo pela excelente escolha que acaba de fazer, pois você adquiriu um produto fabricado com a tecnologia **BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A.**

Este manual irá orientá-lo nos procedimentos que se fazem necessários desde a sua aquisição até os procedimentos operacionais de utilização, segurança e manutenção.

A **BALDAN** garante que entregou este implemento à revenda completo e em perfeitas condições.

A revenda responsabilizou-se pela guarda e conservação durante o período que ficou em seu poder, e ainda, pela montagem, reapertos, lubrificações e revisão geral.

Na entrega técnica o revendedor deve orientar o cliente usuário sobre manutenção, segurança, suas obrigações em eventual assistência técnica, a rigorosa observância do termo de garantia e a leitura do manual de instruções.

Qualquer solicitação de assistência técnica em garantia, deverá ser feita ao revendedor em que foi adquirido.

Reiteramos a necessidade da leitura atenta do certificado de garantia e a observância de todos os itens deste manual, pois agindo assim estará aumentando a vida de seu implemento.

Manual de Instruções

TACR

Terraceador de Arrasto com Controle Remoto

BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A.
CNPJ: 52.311.347/0009-06
Insc. Est.: 441.016.953.110

Escaneie o Código QR Code na plaqueta de identificação do seu equipamento e acesse online este Manual de Instruções.

BALDAN

Índice

GARANTIA BALDAN **07**
INFORMAÇÕES GERAIS **08**
Ao proprietário *08*
NORMAS DE SEGURANÇA **9**
Ao operador ..... *9 - 12*
ADVERTÊNCIAS ..... **13 - 14**
COMPONENTES **15**
TACR - Terraceador de Arrasto com Controle Remoto *15*
DIMENSÕES **16**
TACR - Terraceador de Arrasto com Controle Remoto *16*
ESPECIFICAÇÕES **17**
TACR - Terraceador de Arrasto com Controle Remoto *17*
MONTAGEM **17**
Montagem da seção de discos *18*
Montagem da seção de discos - TACR 14 e 16 discos *19*
Montagem da seção de discos - TACR 18 e 20 discos *20*
Montagem da seção de discos - TACR 22 discos *21*
Montagem da armação lateral esquerda na armação frontal *22*
Montagem das seções de discos nas armações laterais *23*
Montagem dos limpadores dianteiro e traseiro *24*
Montagem dos limpadores centrais *24*
Montagem dos braços de regulagem *25*
Montagem do suporte da roda *26*
Montagem dos pneus *27*
Montagem do cabeçalho de engate *28*
Montagem das rodas guia *29*
Montagem do sistema hidráulico - TACR 14 / 16 / 18 / 20 / 22 Discos *30*
ENGATE **31**
Engate ao trator ..... *31 - 33*
REGULAGEM **34**
Posições de trabalho e transporte *34*
Regulagem de abertura e fechamento *35*
Regulagem da roda guia *36*
OPERAÇÕES **37**
Recomendações para operação ..... *37 - 38*
Operações com o TACR ..... *39 - 42*
MANUTENÇÃO **43**
Pressão dos Pneus *43*
Lubrificação *44*

Índice

Lubrificação a cada 24 horas de trabalho *45*
Lubrificação a cada 60 horas de trabalho *46*
Lubrificação a cada 100 horas de trabalho *46*
Lubrificação dos mancais a graxa *47*
Lubrificação dos mancais a óleo *48*
Manutenção operacional *48*
Cuidados *49*
Limpeza Geral *50*
Conservação do terraceador ..... *50 - 51*
IÇAMENTO **52**
Advertências para o içamento ..... *52 - 53*
Inspeção dos ganchos com trava, correntes e lingas *54*
Armazenagem *54*
Pontos de içamento *55*
OPCIONAL **56**
Acessórios opcionais *56*
IDENTIFICAÇÃO **57**
Plaqueta de identificação *57*
Identificação do produto *58*
ANOTAÇÕES **59**
CERTIFICADO **60**
Certificado de garantia ..... *60 - 66*

▪ Garantia Baldan

A **BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A**, garante o funcionamento normal do implemento ao revendedor por um período de 6 (seis) meses contados a partir da data de entrega na nota fiscal de revenda ao primeiro consumidor final.

Durante este período a **BALDAN** compromete-se à reparar defeitos de material e ou fabricação de sua responsabilidade, sendo a mão de obra, fretes e outras despesas de responsabilidades do revendedor.

No período de garantia, a solicitação e substituição de eventuais partes defeituosas deverá ser feita ao revendedor da região, que enviará a peça defeituosa para análise na **BALDAN**.

Quando não for possível tal procedimento e esgotada a capacidade de resolução por parte do revendedor, o mesmo solicitará apoio da Assistência Técnica da **BALDAN**, através de formulário específico distribuídos aos revendedores.

Após análise dos itens substituídos por parte da Assistência Técnica da **BALDAN**, e concluído que, não se trata de garantia, então será responsabilidade do revendedor os custos relacionados à substituição; bem como as despesas de material, viagem incluindo estadia e refeições, acessórios, lubrificante utilizado e demais despesas oriundas do chamado à Assistência Técnica, ficando a empresa **BALDAN** está autorizada a efetuar o respectivo faturamento em nome da revenda.

Qualquer reparo feito no produto que se encontra dentro do prazo de garantia pelo revendedor, somente será autorizado pela **BALDAN** mediante apresentação prévia de orçamento descrevendo peças e mão de obra à ser executada.

Fica excluído deste termo o produto que sofre reparos ou modificações em oficinas que não pertençam a rede de revendedores **BALDAN**, bem como a aplicação de peças ou componentes não genuínos ao produto do usuário.

A presente garantia torna-se-á nula quando for constatado que o defeito ou dano é resultante de uso indevido do produto, da inobservância das instruções ou da inexperiência do operador.

Fica convencionado que a presente garantia não abrange pneus, depósitos de polietileno, cardans, componentes hidráulico, etc, que são equipamentos garantidos pelos seus fabricantes.

Os defeitos de fabricação e ou material, objeto deste termo de garantia, não constituirão, em nenhuma hipótese, motivo para rescisão de contrato de compra e venda, ou para indenização de qualquer natureza.

A **BALDAN** reserva-se o direito de alterar e ou aperfeiçoar as características técnicas de seus produtos, sem prévio aviso, e sem obrigação de assim proceder com os produtos anteriormente fabricados.

▪ Informações Gerais

• Ao proprietádo

A BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A, não se responsabiliza por qualquer dano causado por acidente proveniente de utilização, transporte ou no armazenamento indevido ou incorreto do seu implemento, seja por negligência e/ou inexperiência de qualquer pessoa.

Somente pessoas que possuem o total conhecimento do trator e do implemento devem efetuar o transporte e a operação dos mesmos.

A BALDAN não se responsabiliza por qualquer dano provocado em situações imprevisíveis ou alheias ao uso normal do implemento.

O manejo incorreto deste equipamento pode resultar em acidentes graves ou fatais. Antes de colocar o equipamento em funcionamento, leia cuidadosamente as instruções contidas neste manual. Certifique-se de que a pessoa responsável pela operação está instruída quanto ao manejo correto e seguro. Certifique-se ainda de que o operador leu e entendeu o manual de instruções do produto.

⚠ ATENÇÃO

NR-31 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA AGRICULTURA, PECUÁRIA SILVICULTURA, EXPLORAÇÃO FLORESTAL E AQUICULTURA.

Esta Norma Regulamentadora tem por objetivo estabelecer os preceitos a serem observados na organização e no ambiente de trabalho, de forma compatível o planejamento e o desenvolvimento das atividades da agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura com a segurança e saúde e meio ambiente do trabalho.

SR. PROPRIETÁRIO OU OPERADOR DO EQUIPAMENTO.
Leia e cumpra atentamente o disposto na NR-31.

Mais informações, consulte o site e leia na íntegra a NR-31.
http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm

▪ Normas de segurança

• Ao operador

⚠ ATENÇÃO

ESTE SÍMBOLO INDICA IMPORTANTE ADVERTÊNCIA DE SEGURANÇA. NESTE MANUAL, SEMPRE QUE VOCÊ ENCONTRÁ-O, LEIA COM ATENÇÃO A MENSAGEM QUE SEGUE E ESTEJA ATENTO QUANTO À POSSIBILIDADE DE ACIDENTES PESSOAIS.

⚠ ATENÇÃO

Leia o manual de instruções atentamente para conhecer as práticas de segurança recomendadas.

⚠ ATENÇÃO

Somente comece a operar o trator, quando estiver devidamente acomodado e com o cinto de segurança travado.

⚠ ATENÇÃO

Não transporte pessoas sobre o trator e nem dentro ou sobre o equipamento.

⚠ ATENÇÃO

Há riscos de lesões graves por tombamento ao trabalhar em terrenos inclinados.
Não utilize velocidade excessiva.

⚠ ATENÇÃO

Não trabalhe com o trator se a frente estiver sem lastro suficiente para o equipamento traseiro. Havendo tendência para levantar, adicione pesos ou lastros na frente ou nas rodas dianteiras.

⚠ ATENÇÃO

Antes de fazer qualquer manutenção em seu equipamento, certifique-se que ele esteja devidamente parado.
Evite ser atropelado.

▪ Normas de segurança

SIGA TODAS AS RECOMENDAÇÕES, ADVERTÊNCIAS E PRÁTICAS SEGURAS RECOMENDADAS NESTE MANUAL, COMPREENDA A IMPORTÂNCIA DE SUA SEGURANÇA. ACIDENTES PODEM LEVAR À INVALIDEZ OU INCLUSIVE A MORTE. LEMBRE-SE, ACIDENTES PODEM SER EVITADOS!

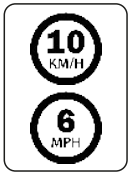
⚠ ATENÇÃO

Não faça regulagens com o TACR em funcionamento.
Ao fazer qualquer serviço no TACR, desligue antes o trator.
Utilize ferramentas adequadas.

⚠ ATENÇÃO

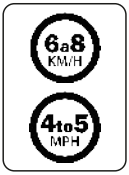
Ao procurar um possível vazamento nas mangueiras, use um pedaço de papelão ou madeira, nunca utilize as mãos.
Evite a incisão de fluído na pele.

⚠ ATENÇÃO



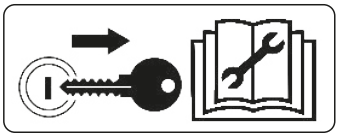
Ao transportar o TACR, não ultrapasse a velocidade de 10 Km/h ou 6 MPH, evitando riscos de danos e acidentes.

⚠ ATENÇÃO



Ao trabalhar com o TACR, não ultrapasse a velocidade de 6 a 8 Km/h ou 4 a 5 MPH, evitando riscos de danos e acidentes.

⚠ ATENÇÃO



Retire a chave de ignição antes de realizar qualquer tipo de manutenção na TACR. Proteja-se de possíveis ferimentos ou morte, causados por uma partida imprevista da TACR.
Se a TACR não estiver devidamente engatada, não dê partida no trator.

⚠ ATENÇÃO

O óleo hidráulico sob pressão pode causar graves ferimentos se houver vazamentos.
Verifique periodicamente o estado de conservação das mangueiras. Se houver indícios de vazamentos, substitua imediatamente. Antes de conectar ou desconectar as mangueiras hidráulicas alivie a pressão do sistema, acionando o comando com o trator desligado.

Normas de segurança

ATENÇÃO

Mantenha sempre limpo de resíduos como óleo ou graxa os lugares de acesso e de trabalho, pois podem causar acidentes.

ATENÇÃO

Antes de iniciar o trabalho ou transporte do TACR, verifique se há pessoas ou obstruções próximas da mesma.

ATENÇÃO

Evite aquecer partes próximas à linhas de fluidos.
O aquecimento pode gerar fragilidade no material , rompimento e saída do fluido pressurizado, podendo causar queimaduras e ferimentos.

ATENÇÃO

Matenha livre a área de articulação enquanto o TACR estiver em funcionamento.
Nas curvas fechadas evite que as rodas do trator toquem o cabeçalho.

ATENÇÃO

Jamais solde a roda montada com pneu, o calor pode causar aumento de pressão de ar e provocar a explosão do pneu.
Ao encher o pneu se posicione ao lado do pneu, nunca em frente do mesmo.
Para o enchimento do pneu, utilize sempre dispositivo de contenção (gaiola de enchimento).

ATENÇÃO

Mantenha-se sempre longe dos elementos ativos do TACR (discos), os mesmos são afiados e podem provocar acidentes.
Ao proceder qualquer serviço nos discos, utilize luvas de segurança nas mãos.

ATENÇÃO

Descartar resíduos de forma inadequada afeta o meio ambiente e a ecologia, pois estará poluindo rios, canais ou o solo.
Informe-se sobre a forma correta de reciclar ou de descartar os resíduos.

PROTEJA O MEIO AMBIENTE!

▪ Normas de segurança

• Equipamentos de EPI's

ATENÇÃO | **NÃO TRABALHE COM O TACR SEM COLOCAR ANTES OS EPIS (EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA). IGNORAR ESSA ADVERTÊNCIA PODERÁ CAUSAR DANOS A SAÚDE, GRAVES ACIDENTES OU MORTE.**

Ao realizar determinados procedimentos com o **TACR,** coloque os seguintes EPIs (Equipamentos de Segurança) abaixo:

IMPORTANTE

A prática de segurança deve ser realizada em todas as etapas de trabalho com o TACR, evitando assim acidentes como impacto de objetos, queda, ruídos, cortes e a ergonomia, ou seja, a pessoa responsável por operar o TACR está sujeito a danos internos e externos ao seu corpo.

OBSERVAÇÃO | **Todos os EPIs (Equipamentos de Segurança) devem possuir certificado de autenticidade.**

▪ Advertências

⚠ Quando operar com o TACR, não permita que as pessoas se mantenham muito próximas ou sobre o mesmo.

⚠ Ao proceder qualquer serviço de manutenção, utilize equipamentos de EPIs.

⚠ Antes de conectar ou desconectar as mangueiras hidráulicas, alivie a pressão do sistema acionando o comando com o trator desligado.

⚠ Verifique periodicamente o estado de conservação das mangueiras hidráulicas. Se houver indícios de vazamento de óleo, substitua imediatamente a mangueira, pois o óleo trabalha sob alta pressão e pode provocar graves acidentes.

⚠ Não use roupas muito folgadas, pois poderão enroscar-se no TACR.

⚠ Ao colocar o motor do trator em funcionamento, esteja devidamente sentado no assento do operador e ciente do conhecimento completo do manejo correto e seguro tanto do trator como do TACR. Coloque sempre a alavanca do câmbio na posição neutra, desligue a engrenagem do comando da tomada de força e coloque os comandos do hidráulico na posição neutra.

⚠ Não ligue o motor do trator em recinto fechado, sem a ventilação adequada, pois os gases de escape são nocivos à saúde.

⚠ Ao manobrar o trator para o engate do TACR, certifique-se de que possui o espaço necessário e de que não há ninguém muito próximo, faça sempre as manobras em marcha lenta e esteja preparado para frear em emergência.

⚠ Não faça regulagens com o TACR em funcionamento.

⚠ Ao trabalhar em terrenos inclinados, proceda com cuidado procurando sempre manter a estabilidade necessária. Em caso de começo de desequilíbrio reduza a aceleração, vire as rodas para o lado da declividade do terreno e nunca levante o TACR.

⚠ Conduza sempre o trator a velocidades compatíveis com a segurança, especialmente nos trabalhos em terrenos acidentados ou em declives, mantenha o trator sempre engatado.

⚠ Ao conduzir o trator em estradas, mantenha os pedais do freio interligados.

⚠ Não trabalhe com o trator com a traseira leve. Se a traseira tiver tendência para levantar, adicione mais pesos nas rodas traseiras.

⚠ Ao sair do trator coloque a alavanca do câmbio na posição neutra e aplique o freio de estacionamento. Não deixe nunca o TACR engatado no trator na posição levantada do sistema hidráulico.

⚠ Toda e qualquer manutenção no TACR deverá ser feito com o mesmo parado e com o trator desligado.

⚠ Não transite por rodovias principalmente no período noturno. Utilize sinais de alerta em todo o percurso.

▪ Advertências

⚠ Havendo necessidade de trafegar com o TACR pelas rodovias, consulte os órgãos de trânsito.

⚠ Não permita a utilização do TACR por pessoas que não tenham sido treinadas, ou seja, que não saibam operá-la corretamente.

⚠ Não transporte ou trabalhe com o TACR perto de obstáculos, rios ou córregos.

⚠ É vedado o transporte de pessoas em máquinas autopropelidas e implementos.

⚠ Não são autorizadas alterações das características originais do TACR, pois podem alterar a segurança, o funcionamento e afetar a vida útil.

⚠ Leia atentamente todas as informações de segurança contidas neste manual e no TACR.

⚠ Leia ou explique todos os procedimentos deste manual, ao operador que não possa ler.

⚠ Verifique sempre se o TACR está em perfeitas condições de uso. Em caso de qualquer irregularidade que possa vir a interferir no funcionamento do TACR, providencie a devida manutenção antes de qualquer trabalho ou transporte.

⚠ A manutenção e principalmente a inspeção em zonas de risco do TACR, deve ser feito somente por trabalhador capacitado ou qualificado, observando todas as orientações de segurança. Antes de iniciar a manutenção, desconecte todos os sistemas de acionamento do TACR.

⚠ Verifique periodicamente todos os componentes do TACR antes de utilizá-lo.

⚠ Em função do equipamento utilizado e das condições de trabalho no campo ou em áreas de manutenção, precauções são necessárias. A Baldan não tem controle direto sobre precauções, portanto é de responsabilidade do proprietário colocar em prática os procedimentos de segurança enquanto estiver trabalhando com o TACR.

⚠ Verifique a potência mínima do trator recomendada para cada modelo do TACR. Só utilize trator com potência e lastro compatível com a carga e topografia do terreno.

⚠ Durante o transporte do TACR, ande em velocidades compatíveis com o terreno e nunca superiores a 16Km/h, isso reduz a manutenção e consequentemente aumenta a vida útil do TACR.

⚠ Bebidas alcoólicas ou alguns medicamentos podem gerar a perda de reflexos e alterar as condições físicas do operador. Por isso, nunca opere o TACR, sob uso dessas substâncias.

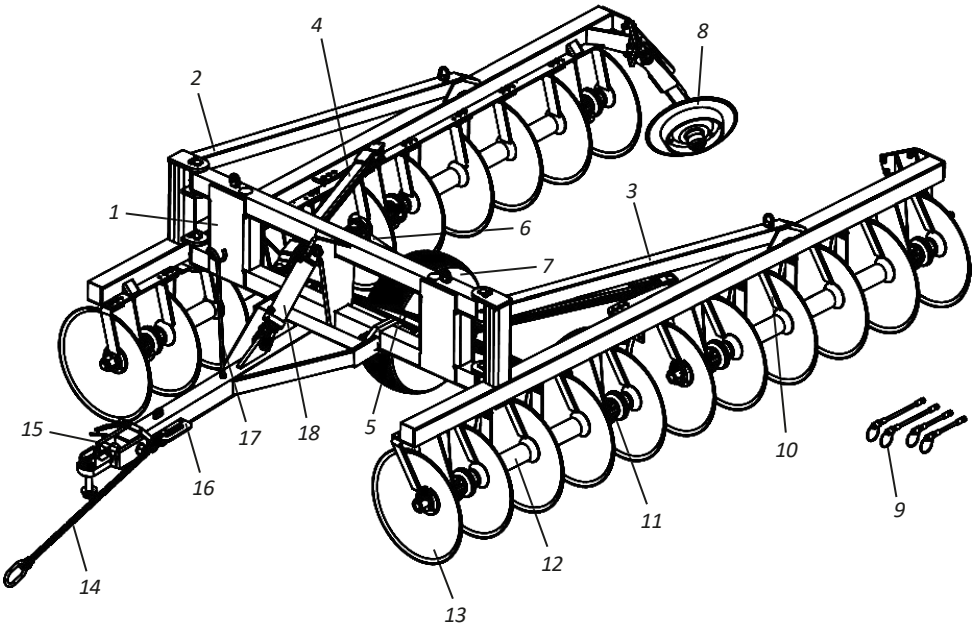
⚠ Leia ou explique todos os procedimentos deste manual, ao usuário que não possa ler.

Em caso de dúvidas, consulte o Pós Venda.
Telefone: 0800-152577 / E-mail: posvenda@baldan.com.br

▪ Componentes

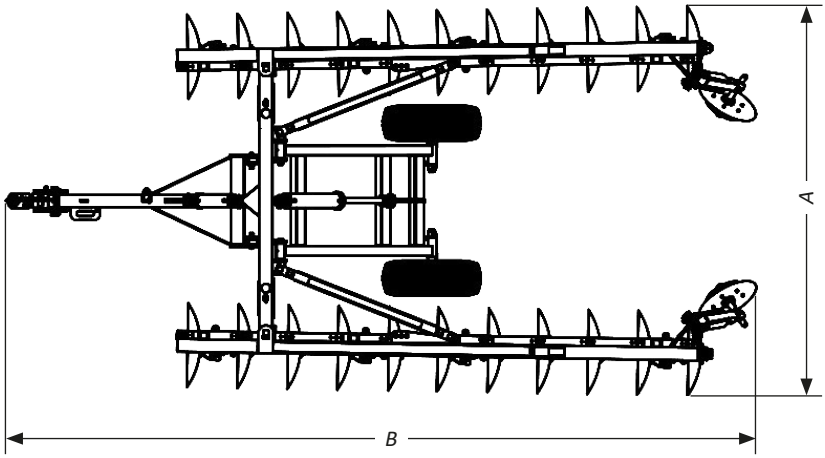
• TACR - Terraceador de Arrasto com Controle Remoto

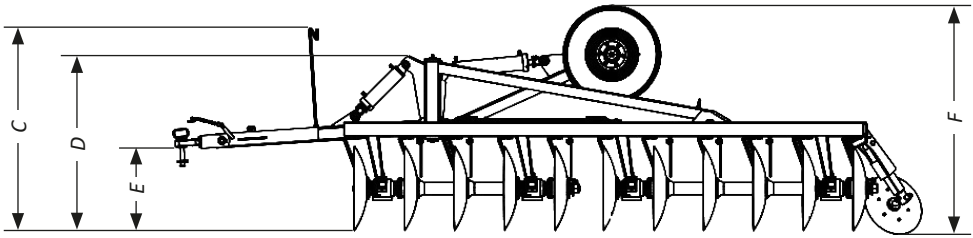
1. Armação frontal
2. Armação lateral direita
3. Armação lateral esquerda
4. Braço de regulagem
5. Suporte da roda
6. Cilindro de levante da roda
7. Pneu
8. Roda guia
9. Mangueiras hidráulicas
10. Limpador
11. Mancal
12. Carretel
13. Disco
14. Corrente de tração (Opcional)
15. Jumelo de engate
16. Cabeçalho de engate
17. Suporte das mangueiras
18. Cilindro de levante do cabeçalho



Dimensões

- **TACR - Terraceador de Arrasto com Controle Remoto**





Modelo	N° de Discos	Medida A (mm)	Medida B (mm)	Medida C (mm)	Medida D (mm)	Medida E (mm)	Medida F (mm)
TACR	14	3028	4502	1605	1382	668	1850
	16	3028	4892	1605	1382	668	1850
	18	3028	5287	1605	1382	668	1850
	20	3028	5684	1605	1382	668	1850
	22	3028	6086	1605	1382	668	1850

▪ Especificações

• TACR - Terraceador de Arrasto com Controle Remoto

Modelo	Nº de Discos	Dimensão de Terraço (mm)	Profundidade de Total (mm)	Peso Aprox. (Kg)	Potência do Trator (HP)
TACR	14	900x5450	50-300	1885	90-100
	16	900x6130	50-300	2028	104-112
	18	900x6820	50-300	2170	117-126
	20	900x7510	50-300	2390	130-140
	22	900x8200	50-300	2510	143-154

Diâmetro dos discos (ø) ..... 26"
Diâmetro do eixo (ø) ..... 1.5/8"
Espaçamento entre discos ..... 400 mm
Rodeiro ..... Simples

A Baldan reserva-se o direito de alterar e ou aperfeiçoar as características técnicas de seus produtos, sem prévio aviso, e sem obrigação de assim proceder com os produtos anteriormente fabricados. As especificações técnicas são aproximadas e informadas em condições normais de trabalho.

USO PREVISTO DO TACR

- O **TACR** foi desenvolvido para levantar terraços e diminuir erosões no solo.
- O **TACR** deve ser conduzido e acionado somente por um operador devidamente instruído.

USO NÃO PERMITIDO DO TACR

- Para evitar danos, graves acidentes ou morte, NÃO transporte pessoas sobre qualquer parte do **TACR.**
- NÃO é permitido utilizar o **TACR** para acoplar, rebocar ou empurrar outros implementos ou acessórios.
- A **TACR** NÃO deve ser utilizado por operador inexperiente que não conheça todas as técnicas de condução, comando e operação.

▪ Montagem

O **TACR** sai de fábrica desmontado. Para montá-lo, siga as instruções a seguir:

⚠ A montagem do **TACR** deve ser feito pela revenda, através de pessoas treinadas, capacitadas e qualificadas para esse trabalho.

▪ Montagem

⚠ Antes de iniciar a montagem do **TACR**, procure um local ideal, onde facilite a identificação das peças e a montagem do mesmo.

⚠ Não utilize roupas folgadas, pois poderão enroscar-se no **TACR**.

• Montagem da seção de discos

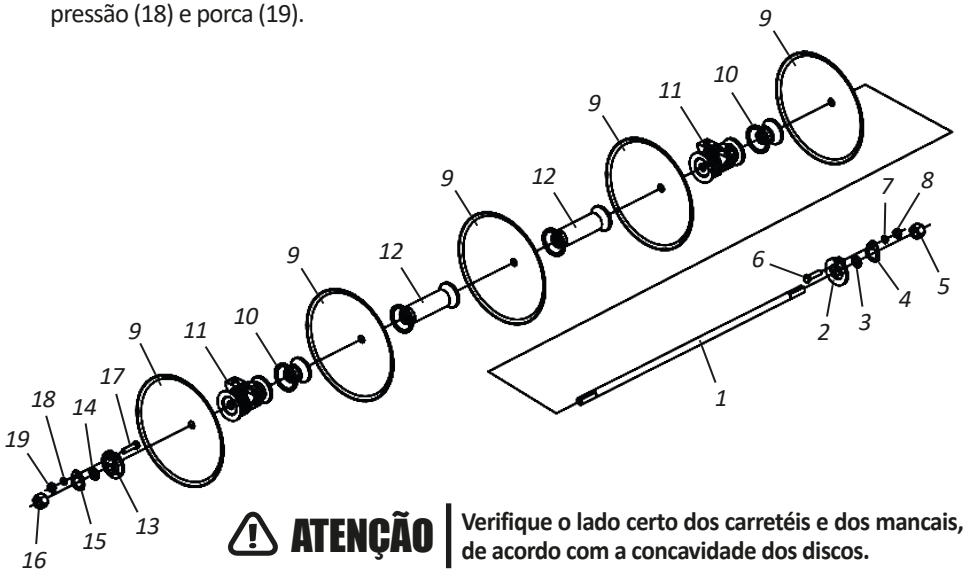
Ao iniciar a montagem do **TACR**, comece sempre pelo conjunto do discos para isso, proceda da seguinte forma:

01 - Coloque no eixo (1) a arruela de encosto côncava (2), arruela lisa (3), trava (4), porca (5), fixando-a com o parafuso (6), arruela de pressão (7) e porca (8).

02 - Em seguida, coloque no eixo (1) o disco (9), carretel menor (10), mancal (11), disco (9), carretel maior (12), disco (9), carretel maior (12), disco (9), carretal menor (10), mancal (11) e disco (9).

03 - Quando o conjunto estiver completo com todos os discos, mancais, carretéis, coloque a arruela de encosto convexa (13), arruela lisa (14), trava (15), porca (16), dando um aperto com a chave até firmar todo o conjunto.

04 - Feito isso, calçar o conjunto dos discos e apertar a porca (16) através de impactos. Quando estiver quase conseguindo aperto máximo, ajustar a trava (15) com a arruela convexa (13), sempre apertando a porca até coincidir a furação, fixá-la com o parafuso (17), arruela de pressão (18) e porca (19).

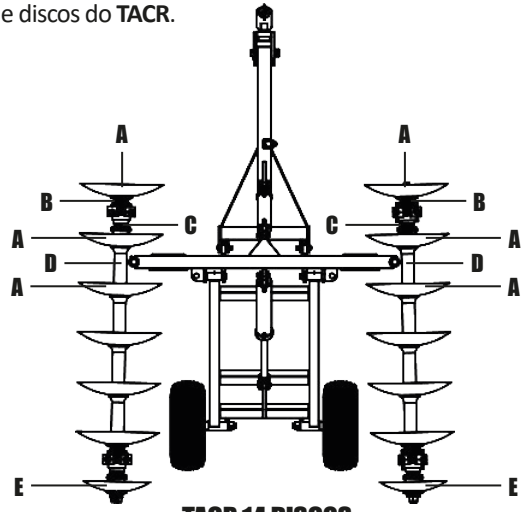


⚠ **ATENÇÃO** **Verifique o lado certo dos carretéis e dos mancais, de acordo com a concavidade dos discos.**

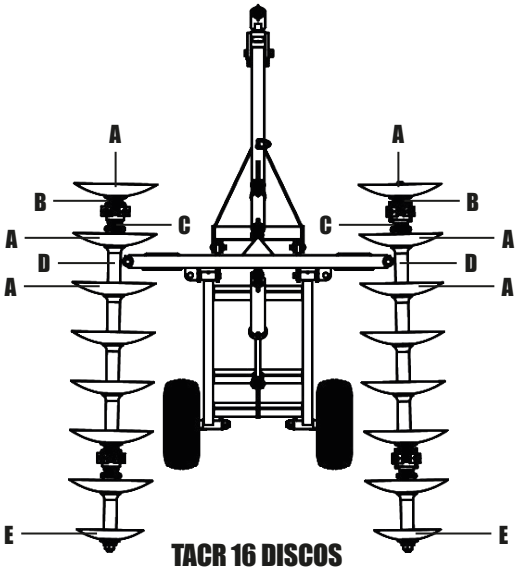
▪ Montagem

• Montagem da seções de discos - TACR 14 e 16 discos

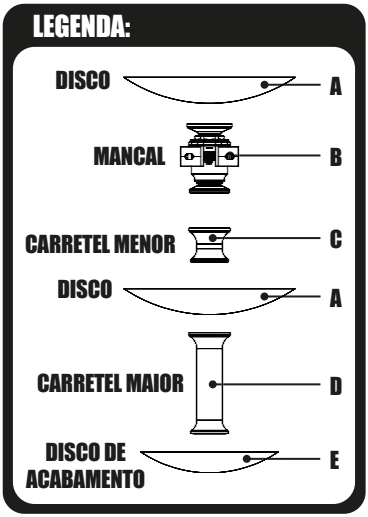
Confira abaixo a montagem das seções de discos do **TACR**.



TACR 14 DISCOS



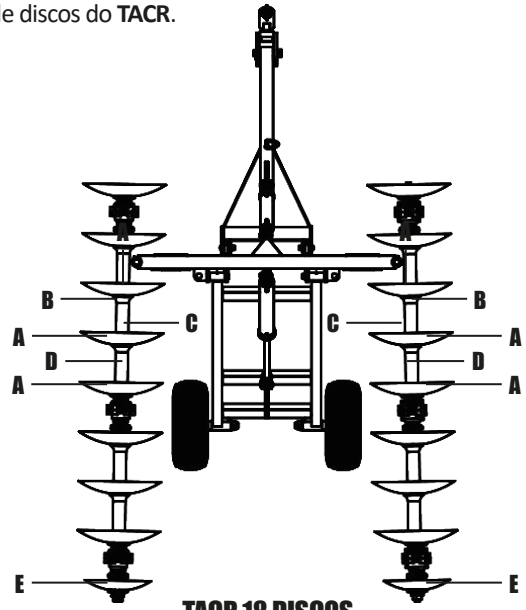
TACR 16 DISCOS



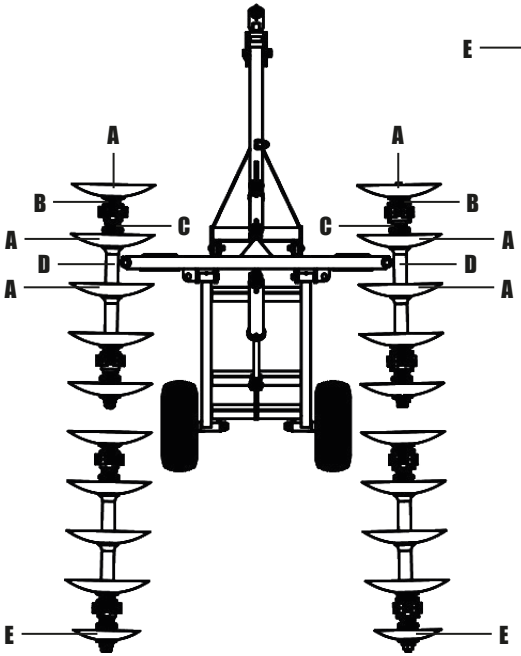
▪ Montagem

• Montagem da seções de discos - TACR 18 e 20 discos

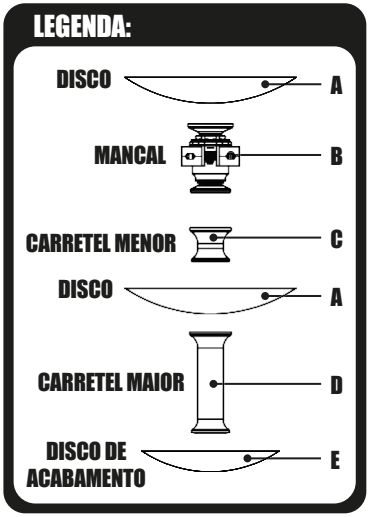
Confira abaixo a montagem das seções de discos do **TACR**.



TACR 18 DISCOS



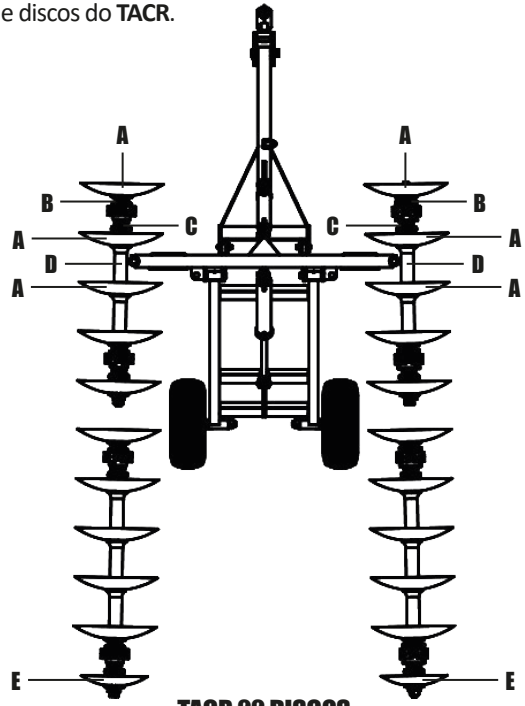
TACR 20 DISCOS



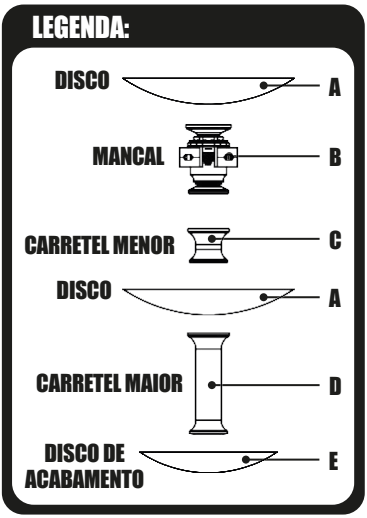
Montagem

• Montagem da seções de discos - TACR 22 discos

Confira abaixo a montagem das seções de discos do **TACR**.



TACR 22 DISCOS

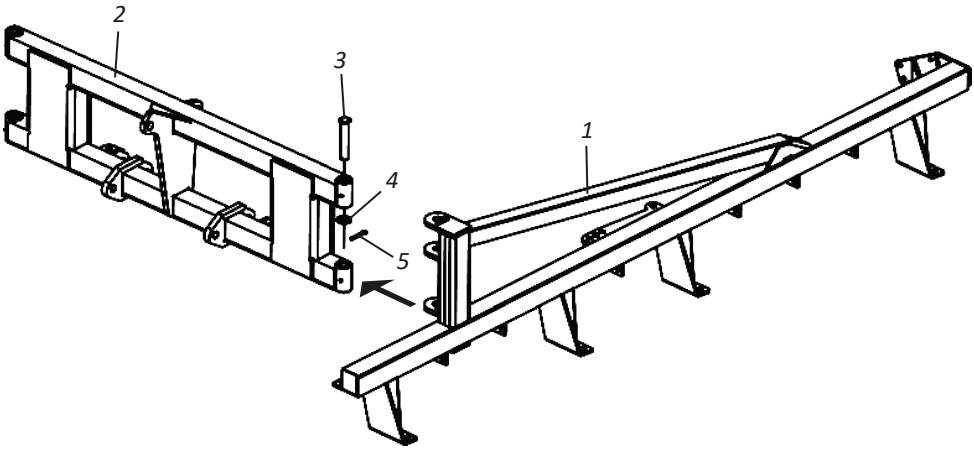


▪ Montagem

• Montagem da armação lateral esquerda na armação frontal

Para montar a armação lateral esquerda (1) na armação frontal (2), proceda da seguinte forma:

01 - Acople a armação lateral esquerda (1) na armação frontal (2), fixando através dos pinos (3), arruelas lisa (4) e contrapino (5).



OBSERVAÇÃO **Repita o procedimento acima para a montagem da armação lateral direita na armação frontal.**

▪ Montagem

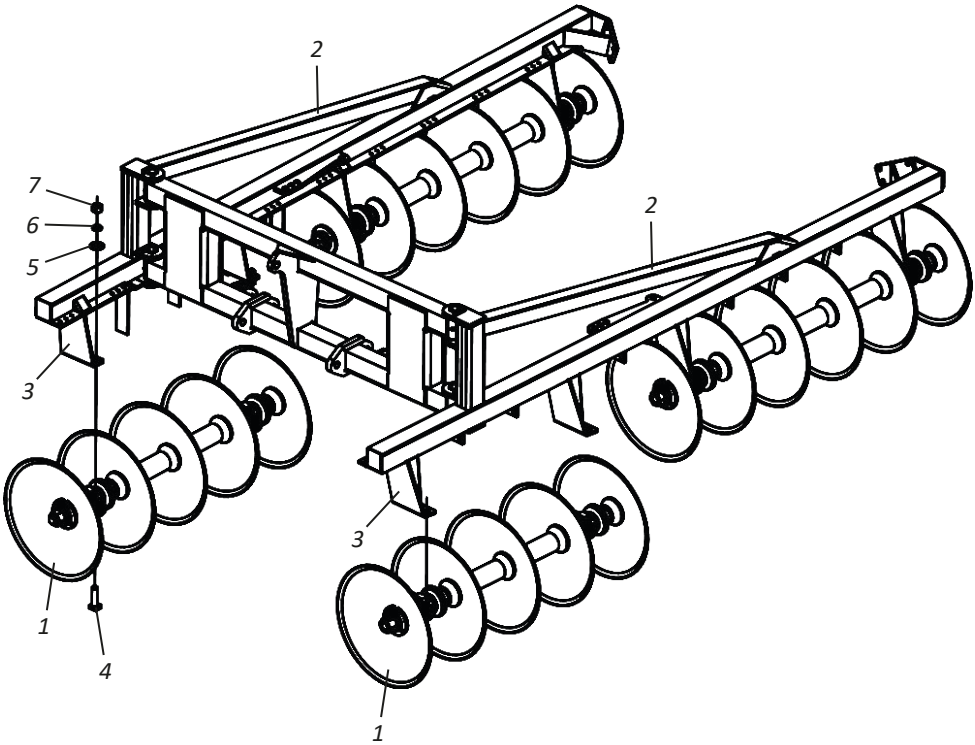
• Montagem das seções de discos nas armações laterais

Para montar as seções de discos (1) nas armações laterais (2), proceda da seguinte forma:

01 - Levante a parte frontal ou traseira do **TACR** e coloque a seção de disco (1) em linha e faça coincidir a furação das sapatas (3) com as dos mancais e faça a fixação através dos parafusos (4), arruelas lisa (5), arruelas de pressão (6) e porcas (7).

02 - Na sequência, levante a outra parte do **TACR** e repita a operação verificando a concavidade dos discos de uma seção para a outra que deve ficar contrária.

03 - Ao finalizar a montagem, verifique as sapatas (3) ficaram voltadas para a concavidade dos discos.



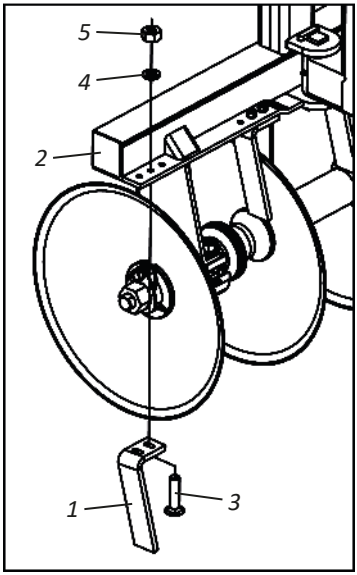
ATENÇÃO **Ao montar as seções de discos nas armações laterais, observe que as sapatas das armações laterais devem ficar viradas para a concavidade dos discos.**

▪ Montagem

• Montagem dos limpadores dianteiro e traseiro

Para montar os limpadores dianteiro e traseiro (1) nas armações laterais (2), proceda da seguinte forma:

01 - Acople os limpadores dianteiro e traseiro (1) nas armações (2) fixando através dos parafusos (3), arruelas de pressão (5) e porcas (6).



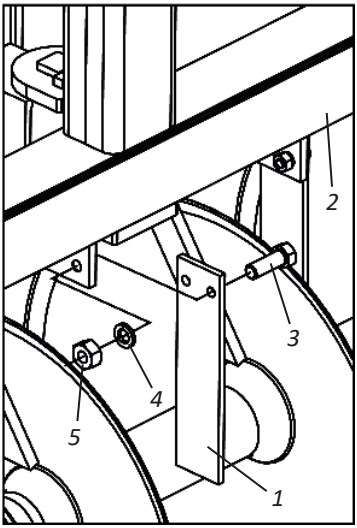
⚠ ATENÇÃO

Ao montar os limpadores, os mesmos devem ficar de 0,5 a 1,0 cm de distância dos discos.

• Montagem dos limpadores centrais

Para montar os limpadores centrais (1) nas armações laterais (2), proceda da seguinte forma:

01 - Acople os limpadores centrais (1) nas armações (2) fixando através dos parafusos (3), arruelas de pressão (4) e porcas (5).

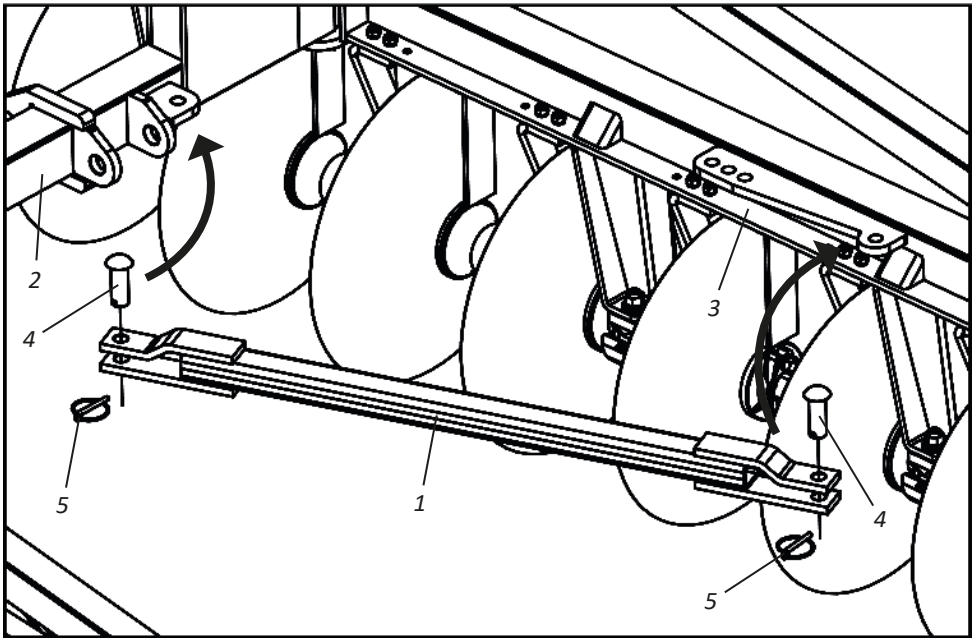


▪ Montagem

• Montagem dos braços de regulagem

Para montar os braços de regulagem (1), proceda da seguinte forma:

01 - Acople o braço de regulagem (1) na armação frontal (2) e na armação lateral direita (3) fixando através dos pinos (4) e travas com argola (5).



OBSERVAÇÃO

O TACR é composto por 2 braços de regulagem. Repita o procedimento acima para a montagem do outro braço de regulagem na armação lateral esquerda.

▪ Montagem

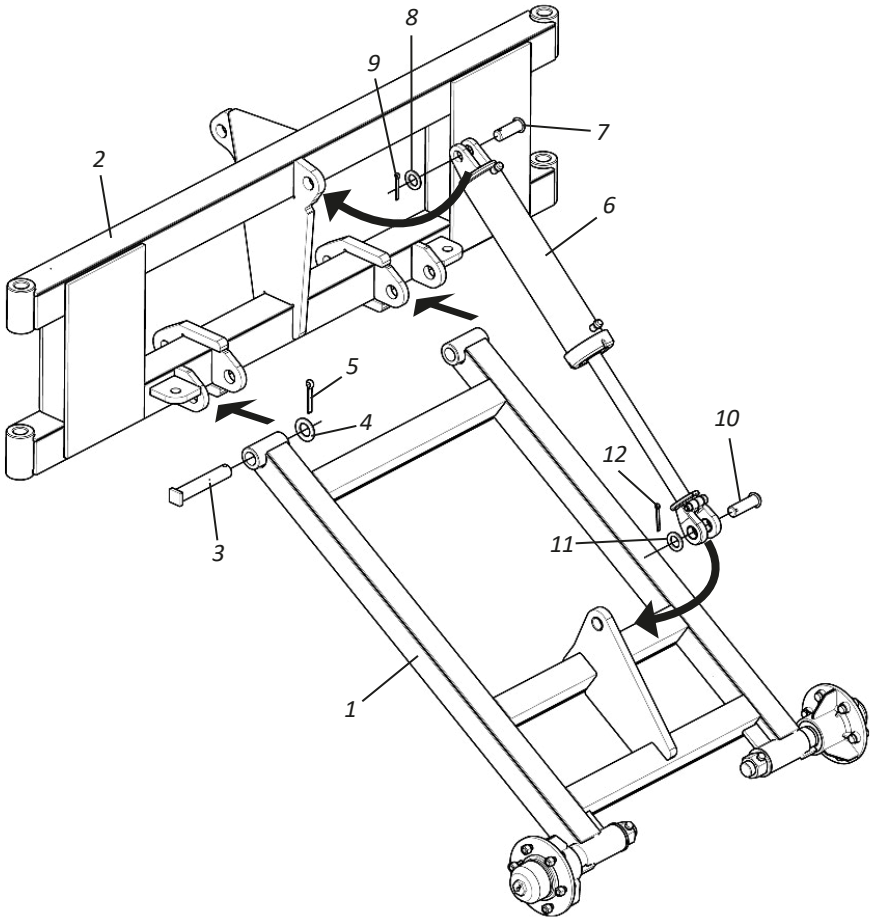
• Montagem do suporte da roda

Para montar o suporte da roda (1), proceda da seguinte forma:

01 - Acople o suporte da roda (1) na armação central (2) fixando através dos pinos (3), arruelas lisa (4) e contrapinos (5).

02 - Em seguida, acople a base do cilindro hidráulico (6) na armação central (2), fixando através do pino (7), arruela lisa (8) e contrapino (9).

03 - Depois fixe a haste do cilindro hidráulico (6) no suporte da roda (1), fixando através do pino (10), arruela lisa (11) e contrapino (12).

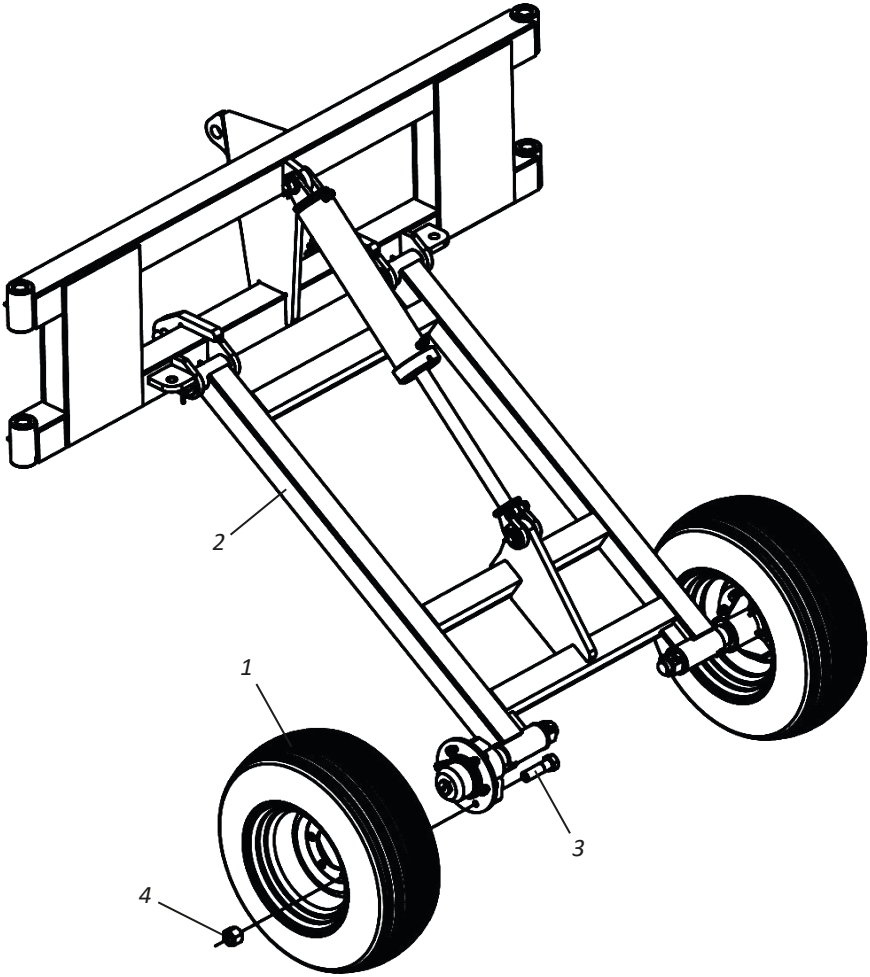


▪ Montagem

• Montagem dos pneus

Para montar os pneus (1) no suporte da roda (2), proceda da seguinte forma:

01 - Acople os pneus (1) no suporte da roda (2), fixando através dos parafusos (3) e porcas (4).



▪ Montagem

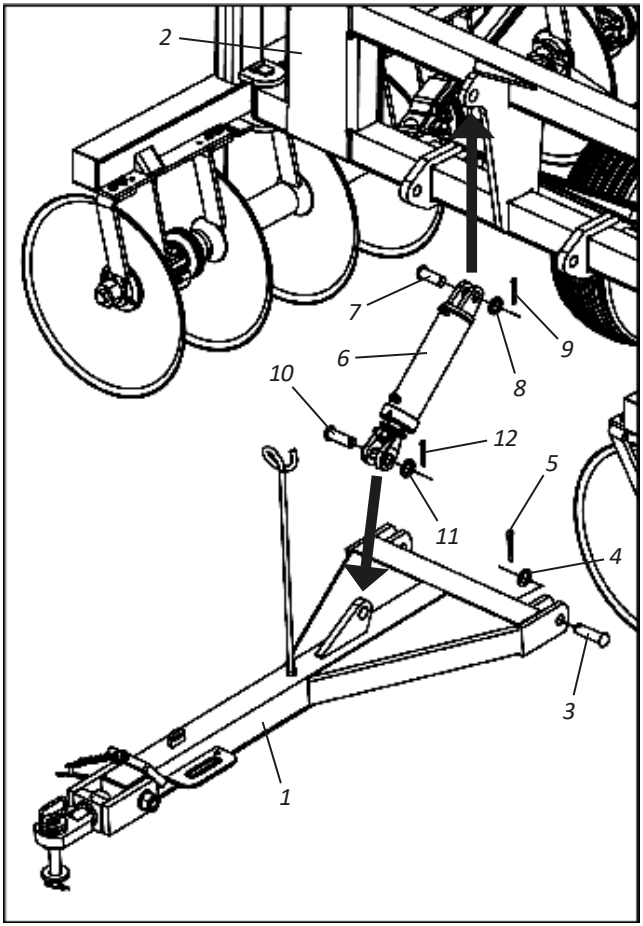
• Montagem do cabeçalho de engate

Para montar o cabeçalho de engate (1) na armação frontal (2), proceda da seguinte forma:

01 - Acople o cabeçalho de engate (1) na armação frontal (2), fixando através dos pinos (3), arruelas lisa (4) e contrapíno (5).

02 - Em seguida, acople a base do cilindro hidráulico (6) na armação frontal (2), fixando através do pino (7), arruela lisa (8) e contrapino (9).

03 - Depois, acople a haste do cilindro hidráulico (6) no cabeçalho de engate (1), fixando através do pino (10), arruela lisa (11) e contrapino (12).

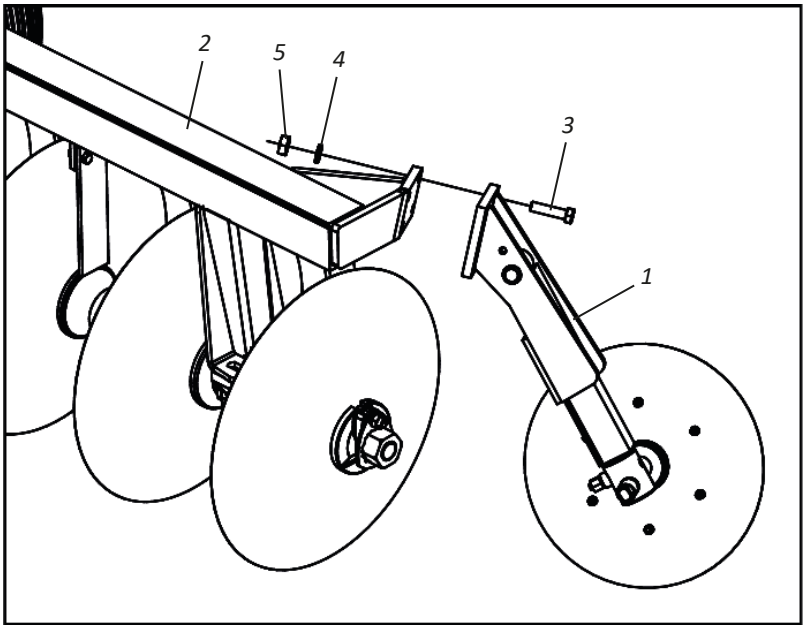


▪ Montagem

• Montagem das rodas guia

Para montar a roda guia (1) na armação lateral esquerda (2), proceda da seguinte forma:

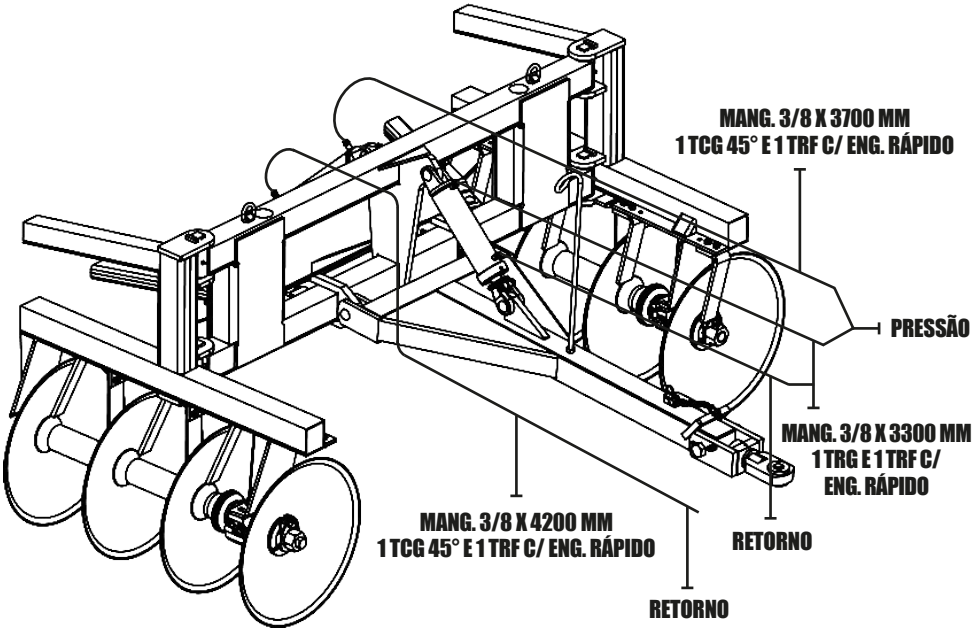
01 - Acople a roda guia (1) na armação lateral esquerda (2), fixando através dos parafusos (3), arruelas de pressão (4) e porcas (5).



OBSERVAÇÃO | **O TACR é composto por 2 rodas guia. Repita o procedimento acima para a montagem da outra roda guia na armação lateral direita.**

▪ Montagem

MONTAGEM DO SISTEMA HIDRAÚLICO - TACR 14 / 16 / 18 / 20 / 22 DISCOS



▪ Engate

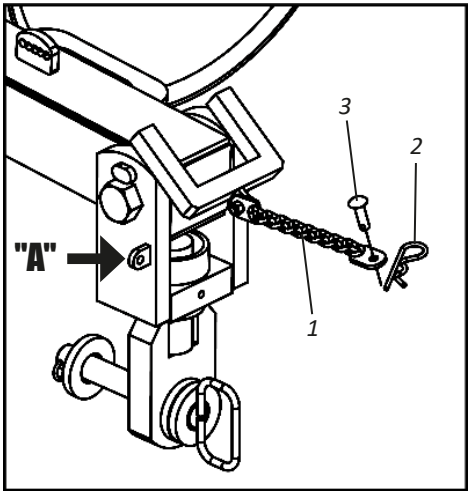
• Engate ao trator - Parte I

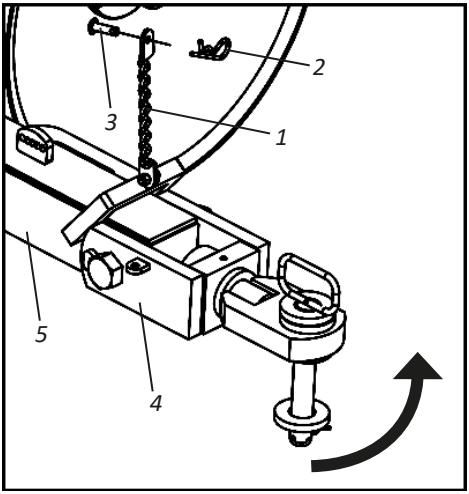
Para acoplar o **TACR** na barra de tração do trator, siga as instruções a seguir:

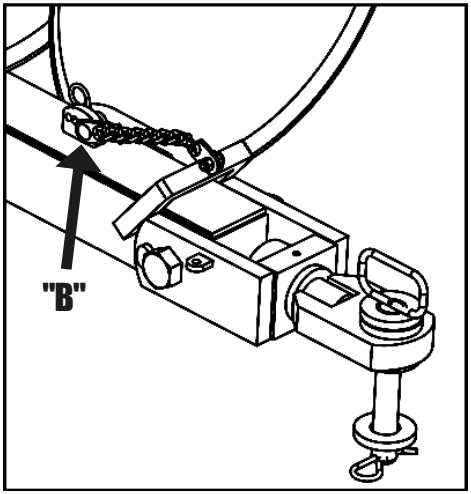
01 - Aproxime-se lentamente o trator ao **TACR** em marcha-a-ré, ficando atento a aplicação dos freios. Depois, desligue o motor do trator, alivie a pressão do comando acionando a alavanca algumas vezes e verifique se os engates estão limpos, caso não esteja limpe-os.

02 - Em seguida, solte a corrente (1) do ponto **"A"** através da pino (2) e trava (3).

03 - Depois, articule o jumelo (4) e fixe a corrente (1) através do pino (2) e trava (3) em um dos pontos **"B"** de forma que mantenha o jumelo (4) paralelo ao cabeçalho de engate (5).







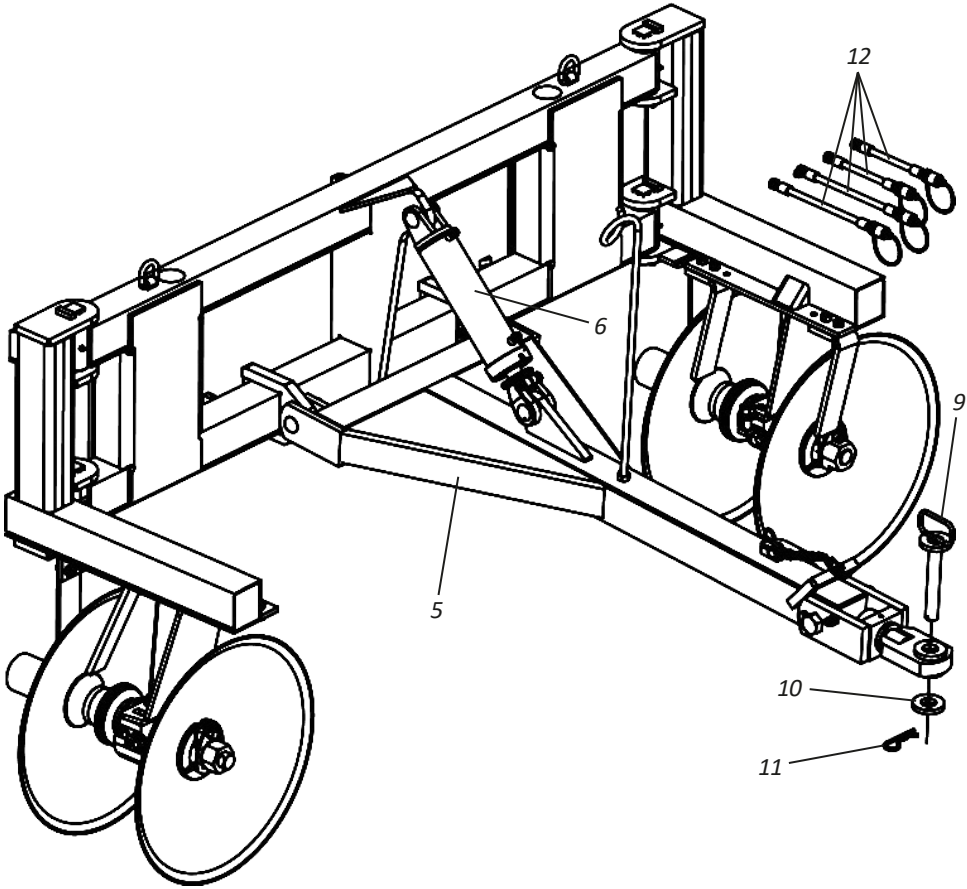
▪ Engate

• Engate ao trator - Parte II

04 - Em seguida, nivele o cabeçalho de engate (5) em relação ao engate do trator através do cilindro hidráulico (6).

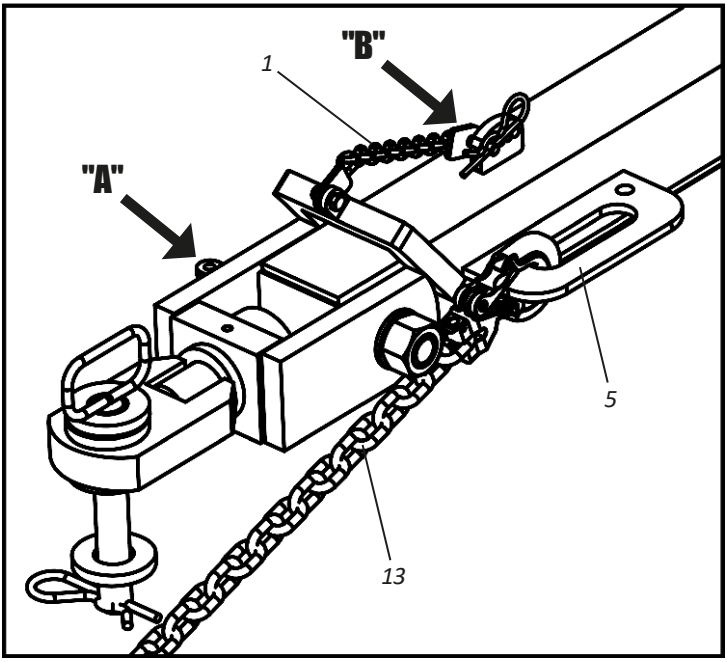
05 - Depois, aproxime-se lentamente o trator ao **TACR** em marcha-a-ré, ficando atento a aplicação dos freios e engate o **TACR** ao trator fixando-o através do pino de engate (9), arruela lisa (10) e trava (11).

06 - Depois, acople as mangueiras (12) no engate rápido do trator.



▪ Engate

• Engate ao trator - Parte III



⚠ ATENÇÃO

Caso tenha adquirido opcionalmente a corrente de tração (13), ao finalizar o engate do TACR no trator, faça a fixação da corrente de tração (13) no cabeçalho de engate (5) e no trator somente quando for transportar o TACR.
Antes de iniciar o trabalho ou transporte do TACR, solte a corrente (1) do ponto "B" e fixe-a no ponto "A". Ignorar essa advertência poderá resultar em danos ao TACR.

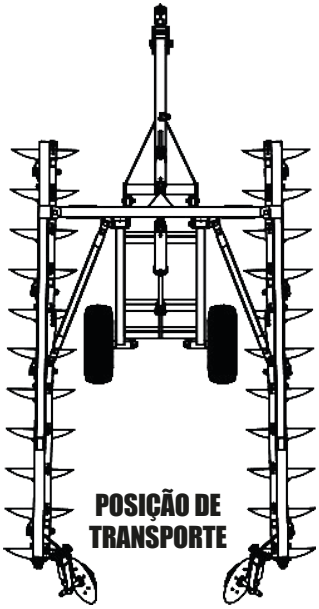
! IMPORTANTE

Antes de conectar ou desconectar as mangueiras hidráulicas, desligue o motor e alivie a pressão do sistema hidráulico acionando as alavancas do comando totalmente.
Ao aliviar a pressão do sistema, certifique-se que ninguém está próximo da área de movimentação do equipamento.

▪ Regulagem

• Posições de trabalho e transporte

Antes de iniciar o trabalho ou transporte do **TACR**, o mesmo deverá estar nivelado para proceder a sua abertura (trabalho) ou fechamento (transporte). Verifique na página a seguir, os furos de regulagem para abertura ou fechamento do **TACR**.



POSIÇÃO DE TRABALHO

▪ Regulagem

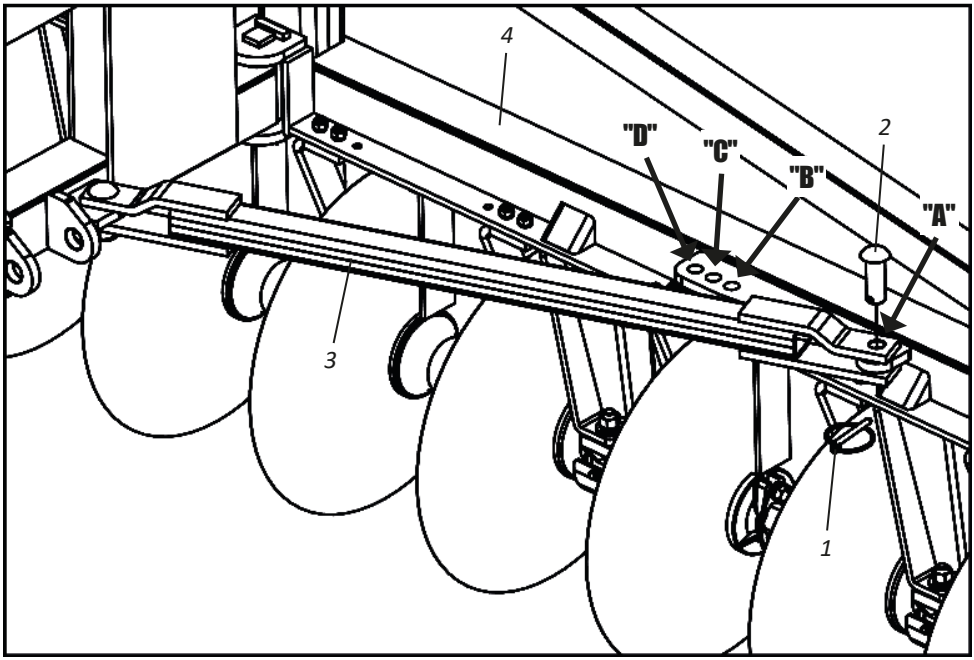
• Regulagem de abertura e fechamento

A regulagem de abertura do **TACR** varia de acordo com o tipo de trabalho a ser realizado. Para regular a abertura do **TACR**, proceda da seguinte forma:

01 - Retire a trava com argola (1) e o pino (2).

02 - Em seguida, desloque a barra de regulagem (3) para um dos furos (**"B", "C", "D"**) da armação (4) ajustando a abertura do **TACR** de acordo com a sua necessidade de trabalho.

03 - Depois, recoloque o pino (2) e a trava com argola (1).



LEGENDA:

Furo A = Para transporte do **TACR**.
Furos B, C, D = Para trabalhos de terraceamento.

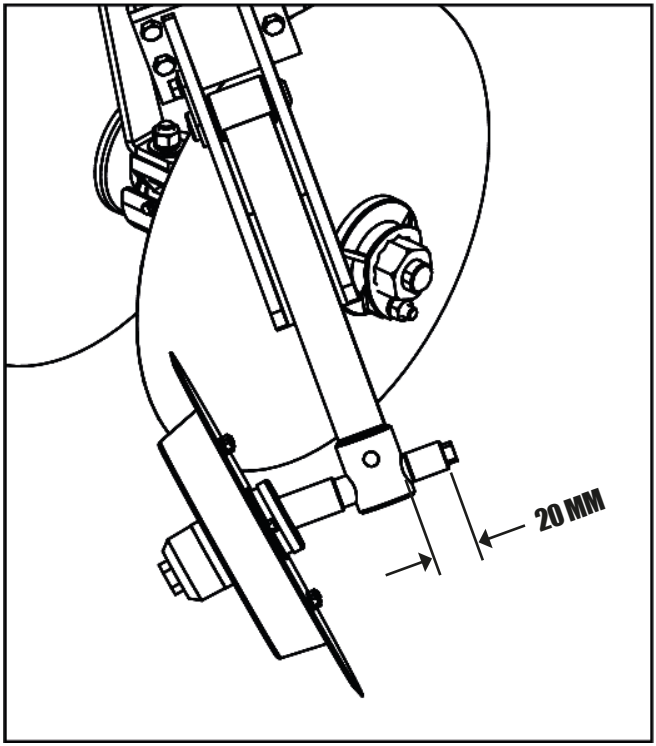
OBSERVAÇÃO | **Para transportar o TACR, retire a trava (1) e o pino (2), recoloque a barra de regulagem (3) no furo "A" e trava-a novamente.**

▪ Regulagem

• Regulagem da roda guia

A roda guia (1) é responsável pelo alinhamento do conjunto trator e terraceador, agindo como um leme impedindo desvios laterais.

Regule a roda guia (1) de maneira que ela fique paralela ao conjunto de tração, e o eixo fique no mínimo a 20 mm do suporte.



ATENÇÃO **Não opere o TACR com o eixo montado a menos de 20 mm de distância do suporte.**

IMPORTANTE **Quando começar a construção do terraço, verifique se a roda guia (1) está paralela com a parede do corte feita pelos discos, se isso não acontecer, regule a mesma girando o eixo (2) para abrir ou fechar a roda guia (1).**

▪ Operações

• Recomendações para operação - Parte I

A preparação do **TACR** e do trator permitirá você economizar tempo além de um resultado melhor nos trabalhos em campo. As sugestões a seguir, podem lhe ser úteis.

ESTRUTURA DO TERRACEADOR

Após o primeiro dia de trabalho com o **TACR,** reaperte todos os parafusos, porcas e verifique as condições dos pinos e travas da estrutura do terraceador. Depois realize um reaperto geral em todos os parafusos e porcas da estrutura do terraceador a cada 24 horas de trabalho.

SEÇÕES DE DISCOS

Atenção especial as seções de discos do **TACR.** Reaperte diariamente durante a primeira semana de uso todos os parafusos e porcas das seções de discos. Depois, realize o reaperto nos parafusos e porcas das seções de discos periodicamente.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

01 - Ajuste o trator de acordo com o conteúdo do manual de instruções, usando sempre os pesos frontais e traseiros para estabilizar o equipamento.

02 - Faça o acoplamento ao trator sempre em marcha lenta e com muito cuidado.

03 - Antes de começar a trabalhar com o **TACR** é importante checar o sistema de engate, fazer uma revisão completa, reapertar as porcas e parafusos e verificar o travamento dos pinos e contrapinos.

04 - Depois de feito o engate, as próximas regulagens serão feitas diretamente no campo de trabalho, analisando o terreno em sua textura, umidade e os tipos de operações a serem feitas com o **TACR**.

05 - No trator, escolha uma marcha que permita manter certa reserva de potência, garantindo-se contra esforços imprevistos.

06 - Respeite as velocidades de trabalho e transporte especificadas na página 10. Não aconselhamos ultrapassar as velocidades para manter a eficiência do serviço e evitar possíveis danos ao **TACR**.

07 - Não desacople nenhuma mangueira sem antes aliviar a pressão do circuito, para isso, acione algumas vezes as alavancas do comando com o motor desligado.

08 - Retire pedaços de pau ou qualquer outro objeto que possa se prender nos discos.

09 - Em terrenos compactados onde é dificil a penetração dos discos, a profundidade pode ser mínima, tornando o trabalho insatisfatório. Nestes casos, recomenda-se antes a

▪ Operações

• Recomendações para operação - Parte II

aplicação de outros produtos mais adequados.

10 - Durante o trabalho ou transporte, a barra de tração do trator deve permanecer fixa.

11 - Quando efetuar qualquer manutenção no **TACR**, deve-se abaixá-lo até o solo e desligar o motor.

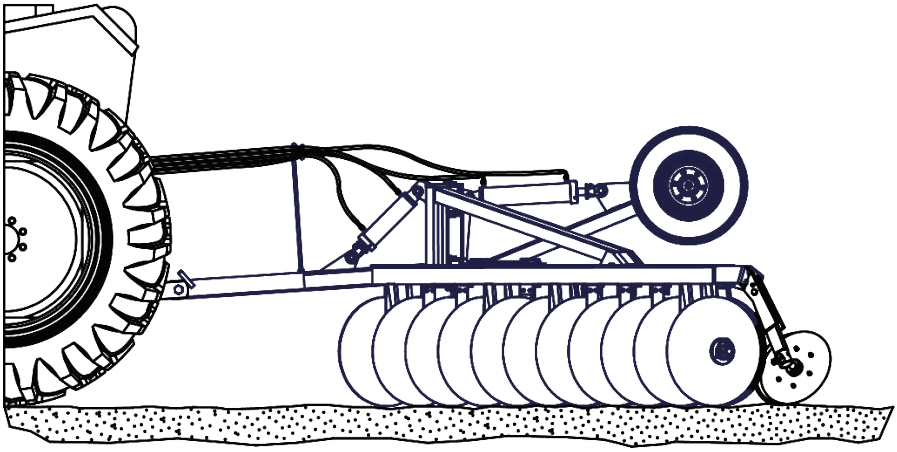
12 - O **TACR** possui várias regulagens porém, somente as condições locais poderão determinar a melhor regulagem do mesmo.

Em caso de dúvidas, nunca opere ou manusei o TACR, consulte o Pós Venda.
Telefone: 0800-152577 / E-mail: posvenda@baldan.com.br

▪ Operações

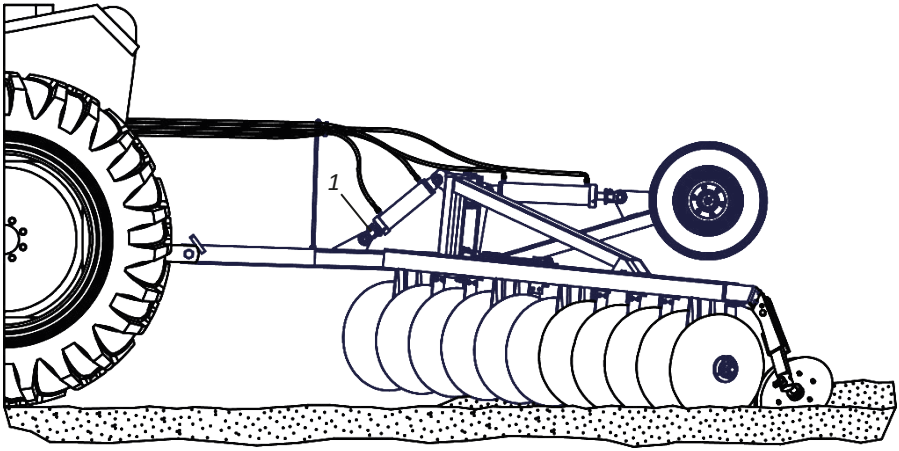
• Operações com o TACR - Parte I

Antes de iniciar a construção de terraços, observar se o terreno ainda não foi gradeado. Se não foi, deve-se dar duas passadas com o **TACR** na posição trabalho, com os discos totalmente apoiados no solo conforme figura abaixo.



Para iniciar a construção do terraço, deve-se começar contar as passadas de agora em diante.

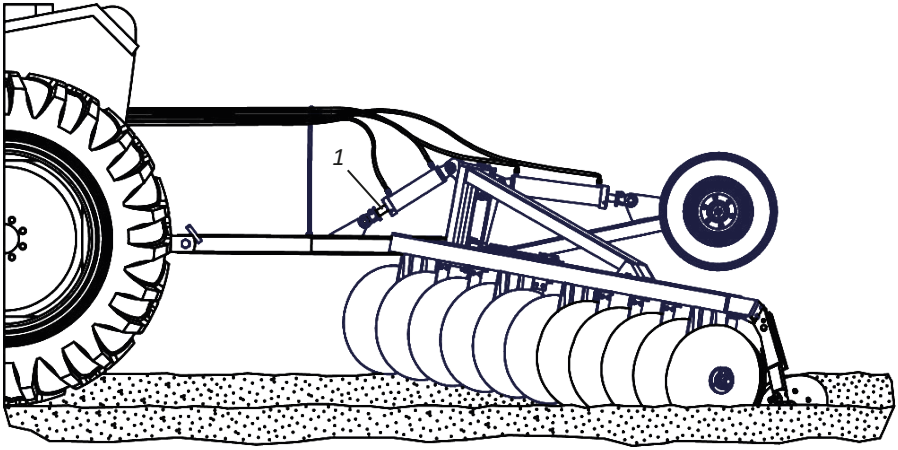
Iniciar as primeiras passadas com o cilindro hidráulico (1) ligeiramente acionado, deixando os primeiros discos acima da terra, conforme figura abaixo.



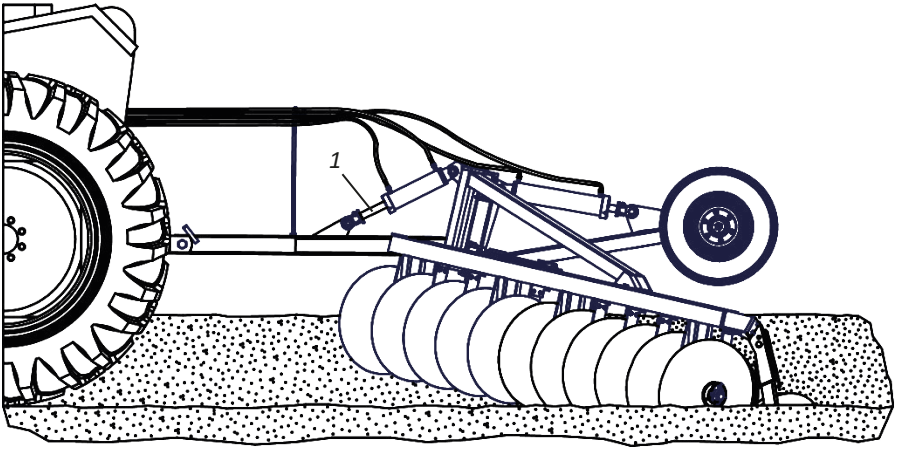
▪ Operações

• Operações com o TACR - Parte II

Depois que acontecer a 3ª ou 4ª passada deve-se ainda acionar ainda mais o cilindro hidráulico (1), fazendo com que todos os discos toquem no solo, conforme mostra a figura abaixo.



Nas demais passadas, o cilindro hidráulico (1) deverá ser acionado gradativamente até se concluir o terraceamento, conforme mostra a figura abaixo.



A velocidade do trator para a execução do trabalho é determinada de acordo com as condições do local de trabalho.

▪ Operações

• Operações com o TACR - Parte III

As inclinações dos terrenos, em certas culturas do ano variam de zero a 10% na maioria dos casos. Através dessas inclinações os terrenos podem ser eficientemente protegidos contra a erosão hídrica, se forem terraceados.

Essa eficiência aumenta, se ao invés de simples terraços estreitos, se construírem terraços de base larga cujas inclinações laterais do terreno são completamente aproveitadas pela cultura.

A variação das distancias entre terraços são de acordo com o tipo de solo e a inclinação do terreno.

A tabela ao lado, nos apresenta sugestões de espaçamentos para terraços em nível para culturas anuais, nos 2 tipos de solo e inclinações de 1 a 10%.

Para os espaçamentos recomendados na tabela, a seção (tamanho), do canal deve ter 1,00 m no mínimo, ou seja, é preciso que ao se multiplicar a largura do canal pela metade de sua altura o resultado seja 1,00 m no mínimo.

Valores inferiores põem os terraços em risco de rompimento pelo volume acumulado de água.

- A figura ao lado, nos mostra uma maneira prática de se medir a altura de um terraço de base larga (8 a 9m de largura), sem o uso do teodolito.

- Após o terraço pronto, estica-se um fio (barbante), de beirada do barranco formado pelos discos, ao lado superior do terreno, tocando o topo do terraço feito.

- A medida "X" é encontrada medindo verticalmente a distância do fio, até a beirada do barranco do lado oposto, isto é, do lado de baixo do terraço, **conforme mostra a tabela 02**.

- Os terraços ficam ligeiramente superdimensionados de inicio, mas se assentam e murcham com as primeiras curvas, adquirindo a forma e altura ideias.

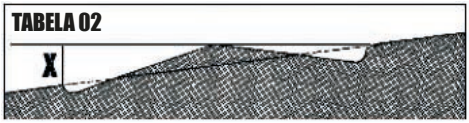
- As medidas "X" dadas na sequência, são suficientes para garantir a seção mínima de 1,00m, exigida para terraços de base larga, de acordo com as distâncias entre cada terraço,

• Distância entre terraços (M)

TABELA 01

Declividade	Tipos de solo	
	Argiloso	Arenoso
%	Espaçamento	Espaçamento
1	35	34
2	29	28
3	24	23
4	20	19
5	17	16
6	15	14
7	14	13
8	13	12
9	12	11
10	11	10

TABELA 02



VALORES DE "X" PARA TERRAÇOS DE 8 A 9 M DE LARGURA:

TERRENOS COM 1 A 3% DE INCLINAÇÃO	X= 0,70 M
TERRENOS COM 4 A 7% DE INCLINAÇÃO	X= 0,90 M
TERRENOS COM 8 A 10% DE INCLINAÇÃO	X= 1,10 M

▪ Operações

• Operações com o TACR - Parte IV

conforme mostra a tabela 01 na página anterior.

- Terraceando uma área com inclinação conhecida faz-se inicialmente um terraço teste, para determinar o número de passadas necessárias para atingir a medida "X", indicada para aquela inclinação de terreno.

- Se o terraço teste, a medida "X" encontrada, for menor que a indicada, a operação do terraceamento deve continuar, erguendo-se um pouco a frente do **TACR** até que a altura indicada seja atingida. Daí em diante, para os demais terraços, é só repetir o número de passadas necessárias para que o terraço atinja a altura indicada.

- Se a medida "X" encontrada for maior que a indicada, faz-se um segundo terraço de testes, baixando-se um pouco a frente do **TACR** e diminuindo-se o número de passadas, até que a altura do terraço seja aquela indicada para a inclinação do terreno. Daí em diante, para os demais terrenos, é só repetir o número de passadas utilizadas no último terraço de testes.

- O solo não deve estar tão úmido que não permita operações de aração ou gradagem, com o que o **TACR** se identifique.

O solo com a umidade ideal favorece o fluxo de terra, facilitando a formação do terraço. Uma maneira prática de se determinar a umidade do solo, é comprimir na palma da mão, uma porção do solo cortado pelo **TACR** na sua primeira passada. Se o torrão formado mantiver sua forma, sem trincas e com as partículas firmemente juntas umas das outras, há excesso de umidade, e sendo assim, terá que ser aguardado mais um ou dois dias de sol para dar inicio aos trabalhos. Se o torrão se desprender com facilidade, é porque o solo está muito seco e só assim poderá ser trabalhado, desde que não esteja muito compactado. A umidade ideal é caracterizada pela formação do torrão e que após soltá-lo aparecerem rachaduras, sem se desfazer. Nessas condições, obtém-se o melhor rendimento com o implemento, pois o solo não aderirá aos discos, fluirá para o centro do terraço com mais facilidade exigindo menos esforço da tração. Os terraços feitos em solos compactados também é possível, desde que as medidas adicionais sejam colocadas em prática, como:

- Proceder-se a uma subsolagem com profundidade entre 40 e 50cm na faixa destinada ao terraço, numa largura de 10m.

- Gradear a faixa subsolada afim de promover o seu destorroamento.

Tais medidas asseguram melhor rendimento do seu **TACR**, além de preservá-lo contra esforços anormais durante o trabalho.

Acabando de fazer o terraço é desejável uma subsolagem na sua margem superior para melhor absorção da água, independente do tipo de solo.

Se o seu terreno estiver com cobertura vegetal muito espessa, convém que se faça uma gradagem nas faixas destinadas aos terraços, para evitar o embuchamento dos discos do **TACR**.

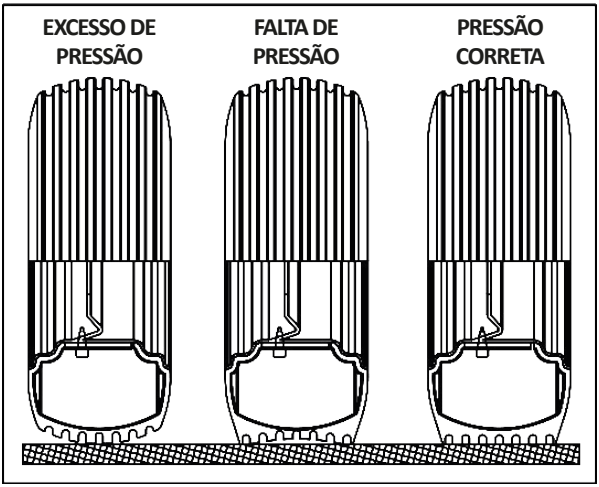
▪ Manutenção

O **TACR** foi desenvolvido para lhe prover o máximo rendimento sobre condições de terrenos. A experiência tem mostrado que a manutenção periódica de certas partes do **TACR** é o melhor caminho para auxiliá-lo a não ter problemas, assim sugerimos a verificação.

• Pressão dos pneus

Os pneus devem estar sempre calibrados corretamente evitando desgastes prematuros por excesso ou falta de pressão.

PNEUS 11L X 15 BL 10 LONAS



USAR: 52 LBS/POL²

⚠ ATENÇÃO

Jamais solde a roda montada com pneu, o calor pode causar aumento de pressão de ar e provocar a explosão do pneu.

Ao encher o pneu se posicione ao lado do pneu, nunca em frente do mesmo.

Para o enchimento do pneu, utilize sempre dispositivo de contenção (gaiola de enchimento).

Faça a montagem dos pneus com equipamentos adequados. O serviço deve ser executado somente por pessoas capacitadas para o trabalho.

IMPORTANTE

Ao calibrar os pneus, não exceda a calibragem recomendada.

OBSERVAÇÃO

A pressão dos pneus do trator deverão ser feitas de acordo com a recomendada pelo fabricante.

▪ Manutenção

Verifique constantemente as porcas e parafusos, se necessário reaperte-as. A manutenção de reaperto geral do equipamento deve ser feito a cada 8 horas de trabalho.

• Lubrificação

A lubrificação é indispensável para um bom desempenho e maior durabilidade das partes móveis do **TACR**, contribuindo na economia dos custos de manutenção.

Antes de iniciar a operação, lubrifique cuidadosamente todas as graxeiras observando sempre os intervá-los de lubrificação na página a seguir. Certifique-se da qualidade do lubrificante, quanto a sua eficiência e pureza, evitando utilizar produtos contaminados por água, terra e outros agentes.

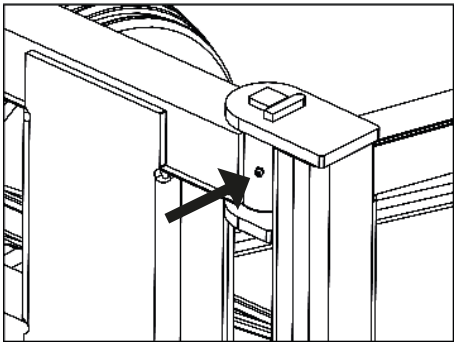
• Tabela de graxas e equivalentes

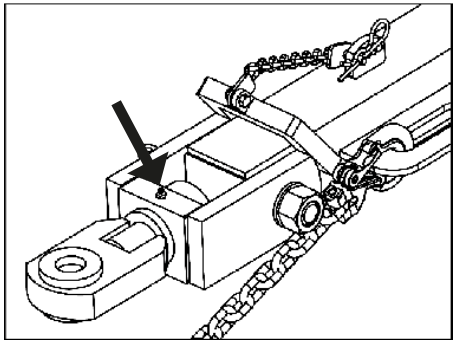
Fabricante	Tipos de graxa recomendada
Petrobrás	Lubrax GMA-2
Atlantic	Litholine MP 2
Ipiranga	Ipiflex 2
Castrol	LM 2
Mobil	Grease MP
Texaco	Marfak 2
Shell	Alvania EP 2
Esso	Multi H
Bardahl	Maxlub APG-2EP
Valvoline	Palladium MP-2
Petronas	Tutela Jota MP 2 EP
	Tutela Alfa 2K
	Tutela KP 2K

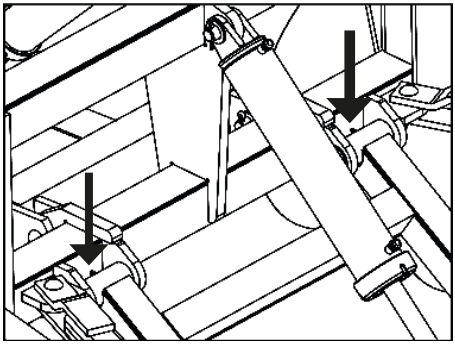
Se houver fabricantes e ou marcas equivalentes que não constam na tabela, consultar manual técnico do fabricante.

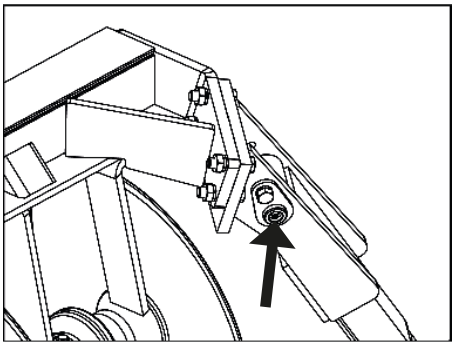
▪ Manutenção

- Lubrificar a cada 24 horas de trabalho







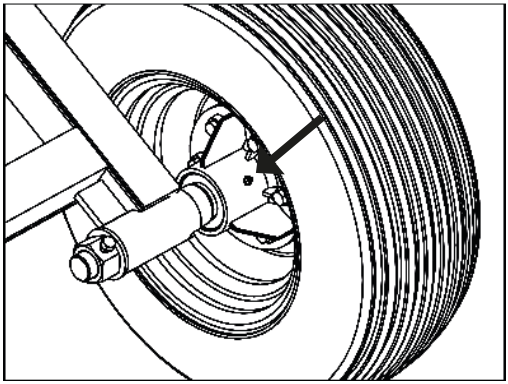


⚠ ATENÇÃO

Ao lubrificar o TACR, não exceda na quantidade de graxa nova. Introduza uma quantidade suficiente.

▪ Manutenção

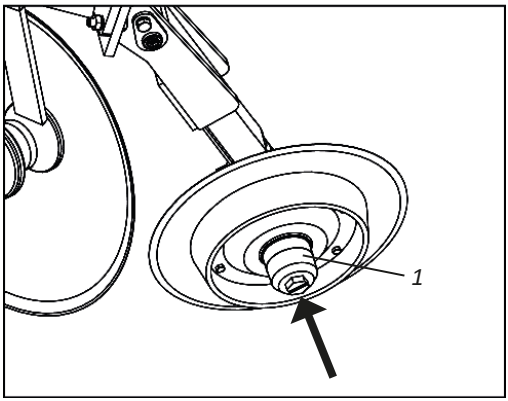
• Lubrificar a cada 60 horas de trabalho



• Lubrificar a cada 100 horas de trabalho

Para lubrificar a roda guia, proceda da seguinte forma:

01 - Retire a calota (1).
02 - Em seguida, limpe toda a graxa velha e introduza a graxa nova.
03 - Recoloque a calota (1) na roda guia.



⚠ ATENÇÃO

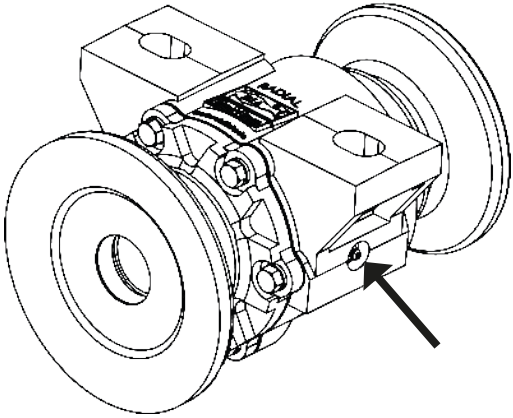
Ao lubrificar o TACR, não exceda na quantidade de graxa nova. Introduza uma quantidade suficiente.

▪ Manutenção

• Lubrificação dos mancais a graxa

Os mancais de rolamentos a graxa deverão ser relubrificados a cada 12 horas de trabalho. Use graxa **EP (Especificação DIN51825 KP00K Consistência NLGI 2/3).**

A quantidade de graxa em cada mancal é de **0,300 kg**.



⚠ ATENÇÃO

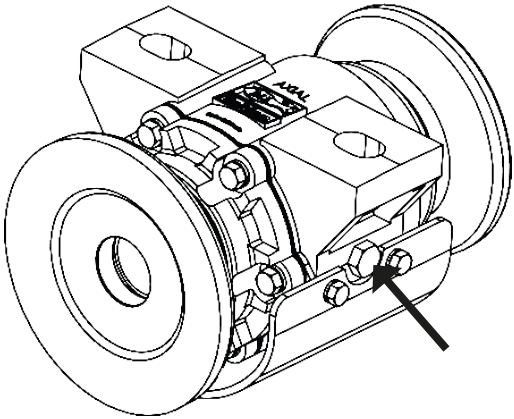
Antes de relubrificar o mancal, limpe a graxeira com um pano limpo e isento de fiapos. Substitua as graxeiras que estiverem danificadas.

• Lubrificação dos mancais a óleo

Nos primeiros dias de trabalho com o **TACR**, verifique o nível de óleo dos mancais diariamente, depois verifique a cada 120 horas de trabalho.

A troca de óleo deve ser feita a cada 1200 horas de trabalho. Use óleo de transmissão **90 API GL4, MIL-L-2105; SAEJ306, maio/81: SAE 80W,90 e 140.**

A quantidade de óleo em cada mancal é de **0,270 litros**.



⚠ ATENÇÃO

O nível de óleo ideal, é quando o mesmo atinge o orifício do bujão. Para verificar o nível de óleo do mancal, procure um lugar plano.

Manutenção

• Manutenção Operacional

PROBLEMAS	CAUSAS PROVÁVEIS	SOLUÇÕES
Os pneus estão danificados.	Área de trabalho com pedras, tocos ou restos de cultura com caules que provocam o picotamento dos pneus.	Eliminar os elementos que causam danos aos pneus antes do período de uso do TACR.
	Os pneus não estão com a pressão adequada, provocando deformações.	Manter a pressão adequada nos pneus.
Barulho estranho nas rodas.	Rodas soltas ou cubo da roda com jogo.	Reapertar as porcas da roda e ajustar rolamentos do cubo da roda.
	Quebra de rolamentos.	Identificar a ocorrência e substituir as peças danificadas.
Engate rápido não se adapta.	Engates de tipos diferentes.	Efetuar a troca dos mesmos por machos e fêmeas do mesmo tipo.
Vazamento nas mangueiras hidráulicas.	Falta material vedante na rosca.	Usar fita veda-rosca e reapertar cuidadosamente.
	Aperto insuficiente.	Reapertar cuidadosamente.
	Reparos danificados.	Substituir terminais.
Vazamento nos engates rápido.	Aperto insuficiente.	Reaperte com cuidado sem excesso.
	Reparos danificados.	Substituir reparos.
Engates rápido não acoplam.	Engates de marcas diferentes.	Usar engates rápido da mesma marca.
	Mistura de engates tipo agulha com engates tipo esfera.	Usar sempre engates rápido do mesmo tipo.
	Pressão no sistema.	Alivie a pressão para fazer o engate.

▪ Manutenção

• Cuidados

01 - Antes de cada trabalho, verifique as condições de todas as mangueiras, pinos, parafusos, mancais, discos e seções. Quando necessário, reaperte-os ou troque-os.

02 - A velocidade de deslocamento deve ser cuidadosamente controlada conforme as condições do terreno.

03 - O **TACR** é utilizado em várias aplicações, exigindo conhecimento e atenção durante seu manuseio.

04 - Somente as condições locais, poderão determinar a melhor forma de operação do **TACR**.

05 - Ao montar ou desmontar qualquer parte do **TACR**, empregar métodos e ferramentas adequadas.

06 - Observe atentamente os intervalos de lubrificação, nos diversos pontos de lubrificação do **TACR**. Respeite os intervalos de lubrificação.

07 - Confira sempre se as peças apresentam desgastes. Se houver necessidade de reposição, **exija sempre peças originais Baldan**.

08 - Mantenha os discos do **TACR** sempre afiados.

! IMPORTANTE | **A manutenção adequada e periódica são necessárias para garantir a longa vida do TACR.**

▪ Manutenção

• Limpeza geral

01 - Quando for armazenar o **TACR**, faça uma limpeza geral e lave-o por completo somente com água. Verifique se a tinta não se desgastou, se isso aconteceu, dar uma demão geral, passe o óleo protetor e lubrifique totalmente o **TACR**. Não utilize óleo queimado ou outro tipo de abrasivo.

02 - Lubrifique totalmente o **TACR**. Verifique todas as partes móveis do **TACR**, se apresentarem desgastes ou folgas, faça o ajuste necessário ou a reposição das peças, deixando o terraceador pronto para o próximo trabalho.

03 - Após todos os cuidados de manutenção, armazene o terraceador em local coberto e seco, devidamente apoiado.

Evite: - Que os discos fiquem diretamente em contato com o solo.
- Que as mangueiras hidráulicas fiquem devidamente tampadas.

04 - Ao ligar ou desligar as mangueiras hidráulicas, não deixe que as extremidades toquem no solo. Antes de ligar ou desligar as mangueiras hidráulicas, limpe as conexões com pano isento de fiapos. **Não utilize estopa!**

05 - Substitua todos os adesivos principalmente os de advertência que estiverem danificados ou faltando. Conscientize a todos da importância dos mesmos e sobre os perigos de acidentes quando as instruções não forem seguidas.

06 - Após todos os cuidados de manutenção, armazene seu **TACR** em uma superfície plana, local coberto e seco, longe dos animais e crianças.

07 - Recomendamos lavar o **TACR** somente com água no início dos trabalhos.

⚠ ATENÇÃO | **Não utilize produtos químicos para lavar o TACR, isto poderá danificar a pintura da mesma.**

• Conservação do terraceador - Parte I

Para prolongar a vida útil e aparência do **TACR** por mais tempo, siga as instruções a seguir:

01 - Lave e limpe todos os componentes do **TACR** durante e ao final da temporada de trabalho.

02 - Utilize produtos neutros para limpar o **TACR**, seguindo as orientações de segurança e manuseio fornecidas pelo fabricante.

03 - Sempre realize as manutenções nos períodos indicados neste manual.

• Conservação do terraceador - Parte II

As práticas e cuidados abaixo se adotados pelo proprietário ou operador fazem a diferença para a conservação do **TACR.**

▪ Manutenção

01 - Cuidado ao realizar a lavagem com alta pressão;

02 - Use somente água e detergente NEUTRO (pH igual a 7);

03 - Aplique o produto, seguindo rigorosamente as indicações do fabricante, sobre a superfície molhada e na sequência correta, respeitando o tempo de aplicação e lavagem;

04 - Manchas e sujeiras não removidas com os produtos, devem ser removidas com o auxílio de uma esponja.

05 - Enxágue a máquina com água limpa para remover todos os resíduos de produtos químicos.

06 - Não utilize: - Detergentes com princípio ativo básico (pH maior que 7), podem agredir/ manchar a pintura do terraceador.

- Detergentes com princípio ativo ácido (pH menor que 7), agem como decapante/removedor de zincagem (a proteção das peças contra oxidação).

07 - Deixe a máquina secar à sombra, de forma que não acumule água em seus componentes. A secagem muito rápida pode causar manchas em sua pintura.

08 - Após a secagem lubrifique todas as graxeiras de acordo com as recomendações do manual do operador.

09 - Pulverize toda máquina, principalmente as partes zincadas, com óleo protetivo, seguindo as orientações de aplicação do fabricante. O protetivo também evita a aderência de sujidades na máquina, facilitando lavagens posteriores.

10 - Observe o tempo de cura (absorção) e os intervalos de aplicação conforme recomendado pelo fabricante.

⚠ ATENÇÃO **Não utilize nenhum outro tipo de óleo para proteção da plaina (óleo hidráulico usado, óleo "queimado", óleo diesel, óleo de mamona, querosene, etc).**

! IMPORTANTE **Recomendamos os seguintes óleos protetivos:**
- Bardahl: Agro protetivo 200 ou 300
- ITWChemical: Zoxol DW - Série 4000

OBSERVAÇÃO **Ignorar as medidas de conservação citadas acima pode implicar na perda de garantia dos componentes pintados ou zincados que apresentem eventual oxidação (ferrugem).**

▪ Içamento

• Advertências para o içamento - Parte I

⚠ Leia atentamente todas as informações contidas nas páginas 52 à 54 antes de iniciar o procedimento de içamento do TACR conforme instruções da página 55.

⚠ Antes de iniciar o içamento do TACR, procure um local seguro e de fácil acesso, que esteja limpo e livre de óleo, graxa, e que não esteja molhado, pois há perigo de acidentes.

⚠ Ao realizar o içamento e movimentação do TACR e/ou seus componentes, tenha total atenção ao local de trabalho, ao entorno e sempre isole a área de trabalho quando houver circulação de terceiros.

⚠ Certifique-se da capacidade do munck e máquinas de elevação de carga antes de erguer o TACR e/ou componentes; risco eminente de acidentes;

⚠ Para evitar ferimentos graves ou morte durante o içamento do TACR, utilize EPI'S (Equipamentos de Proteção Individual).

⚠ Não arraste os ganchos, correntes ou lingas pois podem provocar danos nas quais devem ser evitados.

⚠ Ao içar a TACR, evite que a mesma enrosque em algum lugar. Não submeta o equipamento à esforços desnecessários.

⚠ Nunca fixe a carga na ponta do gancho. Utilize olhais com dimensões grandes ou faça a fixação com uma manilha adequada.

⚠ Nunca tente forçar a fixação de um anel de grandes dimensões em um gancho de dimensões menores, utilize gancho com abertura adequada.

⚠ Eleve o TACR à alguns centímetros do chão e verifique se a fixação está segura e se os ângulos e as tensões nas pernas da linga estão corretas, antes de iniciar a movimentação.

⚠ Movimente o TACR com devido cuidado. Abaixe-a suavemente para evitar trancos ou colisões.

⚠ Se necessário, movimente o gancho somente com a ponta dos dedos; nunca coloque a mão dentro do mesmo, pois seus dedos poderão ser prensados pela carga.

⚠ Nas fixações com olhais de suspensão, assegure-se de que os olhais estão posicionados adequadamente. As pontas do gancho deverão estar posicionados para o lado de fora da carga.

⚠ Antes de içar o TACR, certifique-se que o peso da mesma esteja uniformemente distribuído.

⚠ Nunca eleve o TACR utilizando cinta que é utilizada na amarração da carga. Esses materiais são dimensionados somente para amarrar carga e não suporta seu peso. Para elevação, utilize somente correntes GRAU 8 ou 10 com a capacidade de carga compatível com o peso do TACR a ser içado.

⚠ Os acessórios devem possuir a mesma capacidade de carga da corrente; Não repare as correntes quebradas com arames, parafusos ou solda. Substitua toda a corrente que apresente algum dano.

⚠ Não torce a fixação de um elo da corrente com um gancho, utilize sempre um anel de carga.

▪ Içamento

• Advertências para o içamento - Parte II

⚠ Ao elevar com múltiplas lingas em um só gancho, o ângulo de elevação não deve ser superior a 90°. O gancho pode ser danificado e há risco de abertura da trava do gancho.

⚠ Nunca movimente o TACR com a corrente torcida.

⚠ Certifique-se que a pessoa responsável está instruída quanto ao içamento correto do TACR. Leia ou explique todos os procedimentos a pessoa que não possa ler.

⚠ A Baldan não se responsabiliza por qualquer dano provocado em situações imprevisíveis ou alheias ao içamento normal do TACR.

⚠ O içamento incorreto do TACR pode resultar em acidentes graves ou fatais e danos à mesma.

⚠ Bebidas alcoólicas ou alguns medicamentos podem gerar a perda de reflexos e alterar as condições físicas do responsável e das pessoas envolvidas no içamento do TACR, por isso nunca faça o içamento da mesma sob o uso dessas substâncias.

▪ Içamento

• Inspeção dos ganchos com trava, correntes e lingas

01 - Um exame periódico aprofundado deve ser feito pelo menos a cada 12 meses ou mais frequentemente de acordo com as normas e o tipo de uso dos ganchos, correntes e lingas.

02 - A inspeção regular inclui tanto as verificações de funcionamento como as manutenções periódicas.

03 - As inspeções dos ganchos, correntes e lingas devem ser realizadas por pessoas que possuem conhecimento do projeto, uso e manutenção desses materiais.

04 - Antes de inspecionar uma corrente, deve-se limpá-la totalmente, retirando a sujeita e óleo. Todos os métodos de limpeza que não atacam o material base da corrente são aceitáveis.

05 - As correntes e lingas que sofreram sobrecargas devem ser descartadas. Alongamento permanente não é permitido.

06 - As correntes que apresentam trincas ou cavidades devem ser descartadas.

07 - Quando uma corrente torcida sofre uma sobrecarga ela desenvolve deformações permanentes. Neste caso, esta corrente deve ser substituída imediatamente.

08 - Se a corrente conter elos deformados ou corrosão profunda, deve ser substituída imediatamente.

09 - Danos ou desgastes nos ganchos, correntes e lingas devem ser informados ao seu superior, que neste caso, deve providenciar à retirada de uso destes para reparo ou substituição.

10 - Os ganchos, correntes e lingas que permanecerem sem uso por um período de tempo, devem ser inspecionados antes de serem utilizados novamente.

• Armazenagem

01 - Deve ser providenciada uma armazenagem adequada preferencialmente à temperatura ambiente. Boa armazenagem preserva os ganchos, correntes e lingas e facilita sua localização.

02 - Os ganchos, correntes e lingas armazenados por muito tempo devem ser protegidos contra a corrosão.

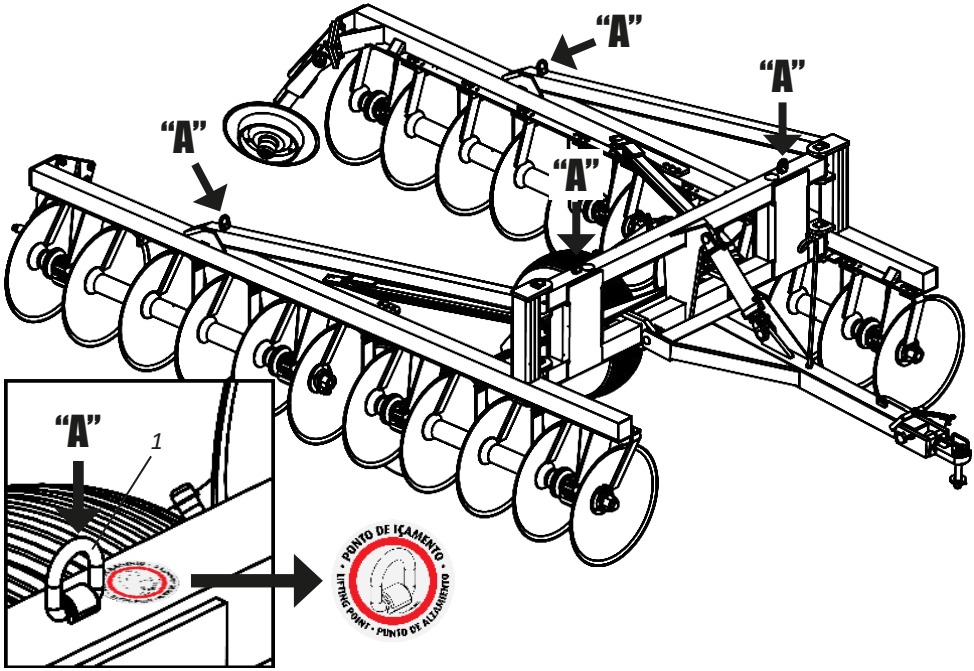
03 - Os ganchos, correntes e lingas que permanecerem sem uso por um período de tempo, devem ser inspecionados antes de serem utilizados novamente.

Em caso de dúvidas sobre inspeção e armazenamento dos ganchos, correntes e lingas, consulte o manual do fabricante.

▪ Içamento

• Pontos de içamento

O **TACR** possui 4 pontos de içamento **"A"** localizados nas armações frontal e lateral e identificados através do adesivo (1) fixado ao lado desses pontos. Ao montar, carregar, descarregar ou dar manutenção no **TACR**, se precisar fazer o içamento com guincho, é indispensável o engate das correntes nos 4 pontos de içamento **"A"**.



CARGA MÁXIMA: 1000 KG

⚠ ATENÇÃO

Antes de iniciar o içamento do TACR, verifique o peso da mesma (página 17) para utilizar gancho, corrente e linga adequada. Certifique-se ao engatar o gancho que o peso do TACR esteja uniformemente distribuído.

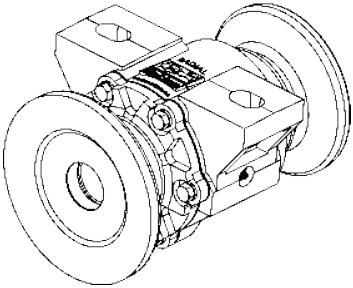
Utilize ganchos e correntes normalizadas ou seja, que atendam as normas de segurança. Os ganchos e correntes utilizados para içamento do TACR devem ser GRAU 8 ou 10 com capacidade de carga compatível com o peso do TACR a ser içado.

Antes de iniciar o içamento do TACR, certifique-se de que não há pessoas perto, em cima ou sob o TACR. NÃO permaneça em cima ou sob o TACR suspenso. Ignorar essas advertências poderá causar graves acidentes ou morte.

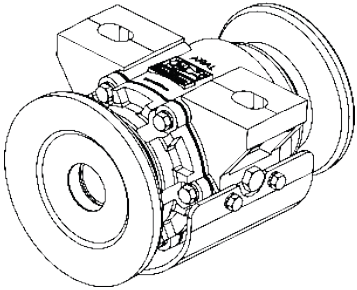
Opcional

• Acessórios opcionais

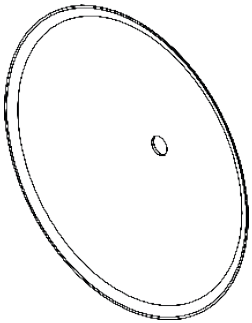
O **TACR** pode ser adquirido opcionalmente com:



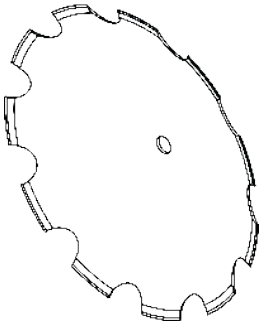
MANCAL GRAXA S/ PROTEÇÃO E C/ PROTEÇÃO



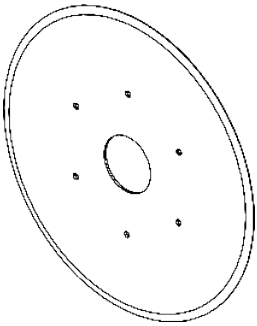
MANCAL AXIAL S/ PROTEÇÃO E C/ PROTEÇÃO



DISCO LISO



DISCO RECORTADO



DISCO PLANO LISO DE 22" P/ RODA GUIA

CORRENTE DE TRAÇÃO

▪ Identificação

• Plaqueta de identificação

Para consultar o catálogo de peças ou solicitar assistência técnica da Baldan, indique sempre o modelo (01), número de série (02) e data de fabricação (03), que se encontra na plaqueta de identificação do seu **TACR**.

⚠ ATENÇÃO

Os desenhos contidos nesse Manual de Instruções, são de caráter ilustrativo.

CONTATO

Em caso de dúvidas, nunca opere ou manusei o seu equipamento sem consultar o Pós Venda.
Telefone: 0800-152577
e-mail: posvenda@baldan.com.br

PUBLICAÇÕES

Código: 60550101656 | CPT: TACR08522A

▪ Identificação

• Identificação do produto

Faça a identificação correta dos dados abaixo, para ter sempre informações sobre a vida do seu equipamento.

Proprietário: _____

Revenda: _____

Fazenda: _____

Cidade: _____

Estado:_____

Nº Cert. de garantia: _____

Implemento: _____

Nº de série: _____

Data da compra: _____

Nota fiscal: _____

▪ Anotações

Certificado de Garantia

BALDAN

A BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A, garante o funcionamento normal do implemento ao revendedor por um período de 6 (seis) meses contados a partir da data de entrega na nota fiscal de revenda ao primeiro consumidor final. Durante este período a **BALDAN** compromete-se à reparar defeitos de material e ou fabricação de sua responsabilidade, sendo a mão de obra, fretes e outras despesas de responsabilidades do revendedor.

No período de garantia, a solicitação e substituição de eventuais partes defeituosas deverá ser feita ao revendedor da região, que enviará a peça defeituosa para análise na **BALDAN**.

Quando não for possível tal procedimento e esgotada a capacidade de resolução por parte do revendedor, o mesmo solicitará apoio da **Assistência Técnica da BALDAN**, através de formulário específico distribuídos aos revendedores. Após análise dos itens substituídos por parte da Assistência Técnica da Baldan, e concluído que, não se trata de garantia, então será responsabilidade do revendedor os custos relacionados à substituição; bem como as despesas de material, viagem incluindo estadia e refeições, acessórios, lubrificante utilizado e demais despesas oriundas do chamado à Assistência Técnica, ficando a empresa Baldan está autorizada a efetuar o respectivo faturamento em nome da revenda. Qualquer reparo feito no produto que se encontra dentro do prazo de garantia pelo revendedor, somente será autorizado pela **BALDAN** mediante apresentação prévia de orçamento descrevendo peças e mão de obra à ser executada.

Fica excluído deste termo o produto que sofre reparos ou modificações em oficiais que não pertençam a rede de revendedores **BALDAN**, bem como a aplicação de peças ou componentes não genuínos ao produto do usuário. A presente garantia torna-se-á nula quando for constatado que o defeito ou dano é resultante de uso indevido do produto, da inobservância das instruções ou da inexperiência do operador.

Fica convencionado que a presente garantia não abrange pneus, depósitos de polietileno, cardans, componentes hidráulico, etc, que são equipamentos garantidos pelos seus fabricantes. Os defeitos de fabricação e ou material, objeto deste termo de garantia, não constituirão, em nenhuma hipótese, motivo para rescisão de contrato de compra e venda, ou para indenização de qualquer natureza.

A **BALDAN** reserva-se o direito de alterar e ou aperfeiçoar as características técnicas de seus produtos, sem prévio aviso, e sem obrigação de assim proceder com os produtos anteriormente fabricados.

▪ Certificado de inspeção e entrega

SERVIÇO ANTES DA ENTREGA: Este implemento foi preparado cuidadosamente pela organização de venda, vistoriado em todas as suas partes de acordo com as prescrições do fabricante.

SERVIÇO DE ENTREGA: O usuário foi informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e cuidados de manutenção.

Confirmo que fui informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e manutenção correta do implemento.

Implemento: _____ Nº de Serie: _____

Data: _____ Nº Fiscal: _____

Revenda: _____

Fone: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Proprietário: _____

Fone: _____

Endereço: _____ Número: _____

Cidade: _____ Estado: _____

E-mail: _____

Data da venda: _____

Assinatura / Carimbo da Revenda _____

1ª via - Proprietário

▪ Certificado de inspeção e entrega

SERVIÇO ANTES DA ENTREGA: Este implemento foi preparado cuidadosamente pela organização de venda, vistoriado em todas as suas partes de acordo com as prescrições do fabricante.

SERVIÇO DE ENTREGA: O usuário foi informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e cuidados de manutenção.

Confirmo que fui informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e manutenção correta do implemento.

Implemento: _____ Nº de Serie: _____

Data: _____ Nº Fiscal: _____

Revenda: _____

Fone: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Proprietário: _____

Fone: _____

Endereço: _____ Número: _____

Cidade: _____ Estado: _____

E-mail: _____

Data da venda: _____

Assinatura / Carimbo da Revenda _____

2ª via - Revenda

▪ Certificado de inspeção e entrega

SERVIÇO ANTES DA ENTREGA: Este implemento foi preparado cuidadosamente pela organização de venda, vistoriado em todas as suas partes de acordo com as prescrições do fabricante.

SERVIÇO DE ENTREGA: O usuário foi informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e cuidados de manutenção.

Confirmo que fui informado sobre os termos de garantia vigentes e instruído sobre a utilização e manutenção correta do implemento.

Implemento: _____ Nº de Serie: _____

Data: _____ Nº Fiscal: _____

Revenda: _____

Fone: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Proprietário: _____

Fone: _____

Endereço: _____ Número: _____

Cidade: _____ Estado: _____

E-mail: _____

Data da venda: _____

Assinatura / Carimbo da Revenda _____

3ª via - Fabricante (Favor enviar preenchida em até 15 dias)

1.74.05.0059-5

AC MATÃO
ECT/DR/SP

CARTÃO-RESPOSTA

NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O SELO SERÁ PAGO POR:

BALDAN IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S/A.
Av. Baldan, 1500 | Nova Matão | CEP: 15993-900 | Matão-SP. | Brasil
Tel: (16) 3221-6500 | Fax: (16) 3382-6500
www.baldan.com.br | email: sac@baldan.com.br
Export: Tel: +55 (16) 3221-6500 | Fax: +55 (16) 3382-4212 | 3382-2480
email: export@baldan.com.br

BALDAN

Avenida Baldan, 1500
Nova Matão
15.993-900
Matão/SP - Brasil
sac@baldan.com.br
export@baldan.com.br

+55 16 3221 6500
baldan.com.br